



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

NOTAS EXPLICATIVAS CEFET-MG – 4º TRIMESTRE / 2019

NOTA 1 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – (CEFET-MG)**, são elaboradas em consonância com os seguintes dispositivos legais:

- Lei nº 4.320/1964;
- Lei Complementar nº 101/2000;
- Lei nº 10.180/2001;
- Decreto-Lei nº 200/1967;
- Decreto nº 93.872/1986;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC):
 - NBC – TSP nº 01 a 21; e
 - NBC – T 16.7 e 16.11;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); e
- Manual SIAFI.

As demonstrações contábeis, são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI e consolidam as contas de todas as unidades do CEFET-MG. Tais demonstrações são estruturadas e compostas de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras e são constituídas por:

- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); e
- Notas explicativas.

NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, apresentam-se os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do CEFET-MG, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

- a) Os saldos contidos nas demonstrações contábeis do CEFET-MG se referem ao Real (R\$);
- b) Nas contas de “Caixa e equivalentes de caixa” incluem-se conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo;
- c) Os “créditos a curto prazo” compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos tributários, créditos não tributários, transferências concedidas, adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original;
- d) Os “Estoques” são compreendidos pelo almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

- e) O “Imobilizado” é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Os bens móveis são depreciados com base na Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autárquica e Fundacional;
- f) O “Intangível” consiste nos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade da instituição. São mensurados ou avaliados com base em seu valor de aquisição ou produção. Tais bens, até o presente momento não são amortizados pelo fato de que o novo sistema de gerenciamento patrimonial foi adquirido e implantado recentemente, de modo que os dados referentes ao intangível ainda não foram migrados para o novo sistema. O sistema antigo não permite o cálculo da amortização;
- g) O valor depreciado dos bens imóveis do CEFET-MG, cadastrados no SPIUNET, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o método da Parábola de Kuentzle. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor;
- h) O “Passivo Circulante” é evidenciado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis;
- i) No que se refere à “Apuração do resultado”, no modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:
- **Patrimonial:** implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a instituição e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. Já as VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de superávit/déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais;
 - **Orçamentário:** este regime segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário;
 - **Financeiro:** o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

j) Os ajustes de exercícios anteriores são variações patrimoniais (receita/despesa) que não foram reconhecidas no exercício em que ocorreram, deixando também de afetar o resultado desses.

NOTA 3 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem como finalidade explicitar a composição do patrimônio da instituição, bem como o resultado patrimonial auferido no exercício atual e em exercícios anteriores.

A composição do Balanço Patrimonial, em 31/12/2019, está resumida na TAB. 1, a seguir:

Tabela 1 – Balanço Patrimonial - Composição

Grupo	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	AV em 31/12/2019 (%)	AH (%)
Ativo Circulante	59.133.242,14	53.860.172,79	24,05	9,79
Ativo Não Circulante	186.791.763,42	253.591.655,39	75,95	(26,34)
Ativo Total	245.925.005,56	307.451.828,18	100,00	(20,01)
Passivo Circulante	57.366.825,55	36.797.122,49	23,33	55,90
Passivo Não Circulante	-	59.884,62	-	(100,00)
Patrimônio Líquido	188.558.180,01	270.594.821,07	76,67	(30,32)
Passivo Total e Patrimônio Líquido	245.925.005,56	307.451.828,18	100,00	(20,01)

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota 3.1 – Ativo

O “Ativo” é composto por 75,95% de “Ativo Não Circulante” e 24,05% de “Ativo Circulante”. Analisando-o de forma geral, observa-se que seu valor total, em 31/12/2019, apresentou uma redução de 20,01%, em relação ao valor apresentado em 31/12/2018, passando de R\$ 307.451.828,18 para R\$ 245.925.005,56. Essa diminuição é fruto das variações apresentadas no “Ativo Não Circulante”, as quais serão detalhadas adiante.

Nota 3.1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o subgrupo “Ativo Circulante” apresentou elevação de 9,79%. Esse aumento do saldo, que era de R\$ 53.860.172,79 em 31/12/2018, e passou para R\$ 59.133.242,14 em 31/12/2019, se deu em virtude da elevação do saldo das contas de “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”, que serão abordadas na **Nota 3.1.1.2 – Créditos a Curto Prazo**.

A composição do “Ativo Circulante”, em 31/12/2019 é evidenciada na TAB. 2.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 2 – Ativo Circulante - Composição

Grupo	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	AV em 31/12/2019 (%)	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.061.276,32	38.136.451,06	64,37	(0,20)
Créditos a Curto Prazo	20.894.921,00	15.548.681,14	35,34	34,38
Estoques	177.044,82	175.040,59	0,30	1,15
Total Ativo Circulante	59.133.242,14	53.860.172,79	100,00	9,79

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota 3.1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas de “Caixa e Equivalente de Caixa” compreendem os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa, sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade, sejam mantidos primariamente para negociação, sejam realizáveis no curto prazo.

O saldo das contas de “Caixa e Equivalentes de Caixa” representava, em 31/12/2018, 70,81% do “Ativo Circulante” e 12,40% de seu “Ativo Total”. Em 31/12/2019, esse saldo apresentou uma leve variação negativa de 0,20% e sua representatividade foi reduzida para 64,37% em relação ao “Ativo Circulante” e aumentada para 15,48% perante o Ativo Total. O saldo que era de R\$ 38.136.451,06 em 31/12/2018, passou para R\$ 38.061.276,32, em 31/12/2019.

Destaca-se que apesar da redução do saldo do grupo de contas “Caixa e Equivalente de Caixa” ter sido de somente 0,20%, sua representatividade em relação ao “Ativo Circulante” reduziu cerca de 6,44% e em relação ao “Ativo Total” subiu cerca de 3,08%. Isso se deu em virtude da alteração do saldo dos demais grupos que compõem o “Ativo Circulante” e “Ativo Total”, o que fez com que a representatividade do grupo “Caixa e Equivalente de Caixa” se alterasse em proporções maiores do que a variação de seu próprio saldo.

Ressalta-se que cerca de 92% do saldo deste grupo se refere a recursos destinados à pagamento da folha de pessoal, que somente é paga no primeiro dia útil do mês subsequente ao mês de referência.

Nota 3.1.1.2 – Créditos a Curto Prazo

Os valores classificados no Ativo Circulante como “Créditos a Curto Prazo”, em 31/12/2018, totalizavam R\$ 15.548.681,14 e referiam-se a adiantamentos de 1/3 de férias, 13º salário, salários e ordenados – Pagamentos Antecipados e adiantamento de termos de execução descentralizada. Em 31/12/2019, observou-se uma variação positiva de cerca de 34,38% no valor desse grupo de contas, que passou a apresentar saldo de R\$ 20.894.921,00.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Importante detalhar tal grupo de contas em virtude de sua representatividade em relação ao “Ativo Circulante” do CEFET-MG, cerca de 35,34%, e também em relação ao “Ativo Total”, cerca de 8,50%.

Em 31/12/2019, este saldo estava composto de acordo com o evidenciado na TAB. 3.

Tabela 3 – Créditos a Curto Prazo – Composição

Conta Contábil	R\$			
	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	AV em 31/12/2019 (%)	AH (%)
Adiantamento de 13º salário	6.615.631,24	6.051.763,63	31,66	9,32
Adiantamento de férias	13.239.320,58	9.081.268,86	63,36	45,79
Salários e ordenados	418.832,78	415.648,65	2,00	0,77
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Adiantamento - TED	621.136,40	-	2,97	-
Total	20.894.921,00	15.548.681,14	100,00	34,38

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota-se, portanto, que o aumento do saldo desse grupo no período analisado se refere, principalmente, aos adiantamentos de férias e foi consequência da falta de baixa de sua provisão, conforme estabelece a Macro Função 02.11.42 – Folha de Pagamento, item 4.2.2.4 e 5.2.1. Tal fato também gerou reflexos na **Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo.**

Nota 3.1.1.3 – Estoques

O grupo “Estoques” compõe o restante do “Ativo Circulante”. Sua representatividade é irrelevante, se comparada à dos grupos “Caixa e Equivalentes de Caixa” e “Créditos a curto prazo”.

Em 31/12/2018, as contas de “Estoques” representavam 0,06% do “Ativo Total” e 0,32% de seu “Ativo Circulante”. Em 31/12/2019 essa representatividade apresentou pouca variação, se alterando para 0,07% do “Ativo Total” e 0,30% do “Ativo Circulante”. O saldo que era de R\$ 175.040,59, se elevou para R\$ 177.044,82, ou seja, um discreto aumento de 1,15%. O saldo das contas de “Estoques” é composto por material adquirido para atender o consumo interno da instituição e o aumento apurado se deu pela aquisição de novos materiais utilizado na manutenção do CEFET-MG.

Nota 3.1.2 – Ativo Não Circulante

Nota-se, conforme TAB. 1, que 75,95% do “Ativo Total” se refere ao “Ativo Não Circulante” que, por sua vez, é constituído pelo “Imobilizado” (bens móveis e bens imóveis), pelo “Intangível” (softwares e marcas e patentes) e por um pequeno valor de R\$ 12.500,00 considerado “Demais créditos e valores a longo prazo”, que se refere a depósito judicial proveniente de honorários periciais relativos à ação ajuizada pela empresa Spel Engenharia Ltda.

Ainda conforme evidencia a TAB. 1, foi constatada a diminuição de 26,34% do valor do “Ativo Não Circulante”. O saldo que era de R\$ R\$ 253.591.655,39 em 31/12/2018, passou para R\$ 186.791.763,42 em 31/12/2019. Essa diminuição, maior responsável pela redução do “Ativo Total”, é consequência da apuração da depreciação dos bens móveis e será detalhada na **Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

A TAB. 4, a seguir, evidencia a composição do “Ativo Não Circulante” em 31/12/2019.

Tabela 4 – Ativo Não Circulante - Composição

Grupo	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	AV em 31/12/2019 (%)	AH (%)
Créditos a Longo Prazo	12.500,00	12.500,00	0,01	-
Imobilizado	185.857.432,78	252.728.437,20	99,50	(26,46)
Intangível	921.830,64	850.718,19	0,49	8,36
Total Ativo Circulante	186.791.763,42	253.591.655,39	100,00	(26,34)

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota 3.1.2.1 – Imobilizado

A TAB. 5 evidencia a composição e a evolução do imobilizado do CEFET-MG em 31/12/2019.

Tabela 5 – Composição do Imobilizado

Grupo	31/12/2019	31/12/2018	AV%	AH%
Bens Móveis	36.302.429,02	94.820.607,53	19,53	(61,71)
(+) Valor Bruto Contábil	98.521.548,52	94.820.607,53	53,01	3,90
(-) Deprec./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	(62.219.119,50)	-	(33,48)	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-
Bens Imóveis	149.555.003,76	157.907.829,67	80,47	(5,29)
(+) Valor Bruto Contábil	167.731.443,91	160.517.125,48	90,25	4,49
(-) Depreciação Acum. de Bens Imóveis	(18.176.440,15)	(2.609.295,81)	(9,78)	596,60
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Total	185.857.432,78	252.728.437,20	100,00	(26,46)

Fonte: SIAFI 2018/2019

O “Imobilizado” representa cerca de 99,50% do “Ativo Não Circulante”. Os outros 0,50% se referem ao “Intangível” e também ao depósito judicial destacado na **Nota 3.1.2 – Ativo Não Circulante**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Observa-se que 80,47% do “Imobilizado” é constituído de “Bens Imóveis”, ao passo que o restante é constituído por “Bens Móveis” (19,53%). Nota-se uma variação negativa de 26,46% no valor total do “Imobilizado”. Essa redução é reflexo, principalmente, da apuração da depreciação dos bens móveis, que até então, não era calculada, e também da depreciação dos bens imóveis, que, apesar de já ser considerada anteriormente, teve seu valor aumentando de forma considerável em virtude da incorporação de obras finalizadas aos respectivos imóveis da instituição, conforme mencionado na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis** e na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**.

A apuração da depreciação dos bens móveis fez com que a composição do “Imobilizado” sofresse alteração em relação à composição identificada anteriormente. Enquanto em 31/12/2018 o “Imobilizado” era composto por 37,52% de “Bens Móveis” e 62,48% de “Bens Imóveis”, em 31/12/2019, sua composição passou a ser 19,53% de “Bens Móveis” e 80,47% de “Bens Imóveis”.

Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis

Os “Bens Móveis”, em 31/12/2019, representavam 19,53% do “Imobilizado”, e totalizavam R\$ 36.302.429,02. Sua composição é demonstrada na TAB. 6.

Tabela 6 – Bens Móveis - Composição

Grupo de conta	Valor Bruto em 31/12/2019	Depreciação Acumulada em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018	AV(%)	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	38.436.187,0 1	22.044.677,6 1	16.391.509,4 0	36.079.924,6 0	45,15	(54,57)
Bens de Informática	30.706.612,3 0	22.850.838,2 6	7.855.774,04	29.696.672,2 5	21,64	(73,55)
Móveis e Utensílios	15.042.012,6 7	9.332.554,62	5.709.458,05	14.949.755,2 3	15,73	(61,81)
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.499.661,69	5.161.722,23	3.337.939,46	8.224.891,27	9,19	(59,42)
Veículos	4.624.995,08	2.152.506,97	2.472.488,11	4.633.679,06	6,81	(46,64)
Demais Bens Móveis	1.212.079,77	676.819,81	535.259,96	1.235.685,12	1,47	(56,68)
Total	98.521.548,5 2	62.219.119,5 0	36.302.429,0 2	94.820.607,5 3	100,00	(61,71)

Fonte: SIAFI 2018/2019

Dos “Bens Móveis” registrados em 31/12/2019, 45,15% referem-se a “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, 21,64% a “Bens de informática” e 15,73% referem-se a “Móveis e Utensílios”. Estes três grupos de contas são os principais constituintes do grupo de “Bens Móveis”. Os “Bens de informática” são compostos única e exclusivamente por equipamentos de tecnologia da informação e comunicação. Os “Móveis e Utensílios” são constituídos por aparelhos e utensílios domésticos, máquinas e utensílios de escritório e mobiliário em geral. Já a composição das “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” em 31/12/2019, está evidenciada na TAB. 7.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 7 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição

Grupo de conta	R\$					
	Valor Bruto em 31/12/2019	Depreciação Acumulada em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018	AV (%)	AH (%)
Aparelhos de medição e orientação	9.135.733,78	4.092.018,07	5.043.715,71	8.079.375,20	30,77	(37,57)
Aparelhos e equipamentos de comunicação	541.349,47	347.991,35	193.358,12	541.428,96	1,18	64,29)
Equipam / Utensílios médicos, odontológicos	1.781.896,83	826.692,19	955.204,64	1.293.001,46	5,83	26,13)
Aparelho e equipamento para esportes	65.964,57	41.008,22	24.956,35	64.039,91	0,15	(61,03)
Equipamento de proteção, segurança	621.421,39	387.134,45	234.286,94	613.236,39	1,43	(61,80)
Máquinas e equipamentos industriais	687.616,02	257.365,35	430.250,67	594.743,69	2,62	(27,66)
Máquinas e equipamentos energéticos	2.635.671,13	1.906.691,56	728.979,57	2.574.868,56	4,45	(71,69)
Máquinas e equipamentos gráficos	88.619,90	63.844,20	24.775,70	88.619,90	0,15	(72,04)
Máquinas, ferramentas e utensílios	7.618.172,69	4.640.703,50	2.977.469,19	7.249.747,22	18,16	(58,93)
Equipamentos, peças e acessórios para automóveis	13.286,27	11.957,64	1.328,63	13.286,27	0,01	(90,00)
Equipamentos, peças e acessórios marítimos	2.900,00	174,00	2.726,00	2.900,00	0,02	(6,00)
Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	11.424,00	399,84	11.024,16	11.424,00	0,07	(3,50)
Equipamentos de manobra e patrulhamento	690,04	287,22	402,82	690,04	0,00	(41,62)
Máquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	10.676,00	4.923,40	5.752,60	10.676,00	0,04	(46,12)
Equipamentos hidráulicos e elétricos	34.131,50	18.732,44	15.399,06	32.051,50	0,09	(51,96)
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	15.186.633,42	9.444.754,18	5.741.879,24	14.909.835,50	35,03	(61,49)
Total	38.436.187,01	22.044.677,61	16.391.509,40	36.079.924,60	100,00	(54,57)

Fonte: SIAFI 2019

A alta representatividade das contas “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, “Bens de Informática” e “Móveis e Utensílios” em relação ao total de “Bens Móveis”, evidenciadas na TAB. 6, se dá pela aquisição de equipamentos para os diversos laboratórios de estudo para ministração de aulas práticas e também pela aquisição de mobiliário e computadores para as diversas salas de aula da instituição e para os setores administrativos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Sabe-se que o CEFET-MG oferta diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação *stricto sensu*, nas mais distintas áreas (informática, transportes, engenharias, química, etc.), em vários *campi* e, por esse motivo, são necessárias salas de aula e laboratórios com equipamentos modernos e em perfeitas condições de uso, capazes de auxiliar na oferta de ensino de qualidade.

Analisando o total dos “Bens Móveis”, nota-se, em 31/12/2019, relevante redução de 61,71%, se comparado ao saldo apresentado em 31/12/2018. Essa redução foi provocada pela apuração da depreciação. Ressalta-se que o alto valor da depreciação apurada nesse período se deu pelo fato de que, até então, o CEFET-MG não possuía software que permitisse seu cálculo. Tal software somente foi definitivamente implantado em setembro de 2019, mês em que foi possível apurar a depreciação de todos os bens móveis, desde sua aquisição. Tal depreciação também gerou reflexos na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido** e **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis

No que se refere aos “Bens Imóveis”, em 31/12/2019, estes representavam 80,47% do “Imobilizado”. O saldo apresentado na época foi de R\$ 149.555.003,76 e estava distribuído em várias contas contábeis.

Conforme detalha a TAB. 8, os “Bens de uso especial” e os “Bens Imóveis em andamento” apresentam os saldos mais relevantes no total dos “Bens Imóveis”.

Tabela 8 – Bens Imóveis – Composição

Grupo	31/12/2019	31/12/2018	AV(%)	AH(%)
Bens de Uso Especial	134.552.490,45	68.793.416,12	89,97	95,59
Bens Imóveis em Andamento	29.009.032,49	87.562.543,17	19,40	(66,87)
Instalações	4.160.240,97	4.146.845,59	2,78	0,32
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	9.680,00	9.680,00	0,01	-
Demais Bens Imóveis	-	4.640,60	-	(100,00)
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(18.176.440,15)	(2.609.295,81)	(12-15)	596,60
Total	149.555.003,76	157.907.829,67	100,00	(5,29)

Fonte: SIAFI 2018/2019

Observa-se, ainda, que as contas “Bens de uso especial” e “Bens imóveis em andamento” apresentaram grandes variações no período analisado. Enquanto as contas de “Bens de uso especial” apresentaram elevação de 95,59%, as contas de “Bens imóveis em andamento” reduziram cerca de 66,87%.

A variação desses dois grupos de contas tem o mesmo motivo: a correção de valores lançados no grupo de contas “Bens Imóveis em Andamento” e “Instalações”.

Foi constatado que várias obras e instalações já finalizadas estavam registradas como se ainda estivessem em execução. Sendo assim, seus valores foram baixados das contas de “Bens Imóveis em Andamento” e “Instalações” e incorporados aos “Bens de Uso Especial” registrados no SPIUNET.

Foram baixadas obras em andamento e instalações nos imóveis de diversos campi, a saber:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

- Campus Araxá – Construção do Prédio dos Laboratórios de Mineração – **R\$ 1.226.305,83;**
- Campus Contagem – Construção do Módulo I, da Portaria de Acesso e Urbanização – **R\$ 10.953.560,80;**
- Campus Contagem – Obra de estrutura e alvenaria do Módulo I e Portaria de Acesso – **R\$ 5.382.087,69;**
- Campus Curvelo – Construção do prédio escolar – **R\$ 4.164.220,63;**
- Campus Divinópolis – Construção do Ginásio Poliesportivo e Urbanização – **R\$ 1.435.706,64;**
- Campus Divinópolis – Construção do Auditório – **R\$ 261.201,27;**
- Campus Divinópolis – Construção do Prédio Escolar (Bloco 6) – **R\$ 3.778.145,21;**
- Campus Divinópolis – Obra do serviço Médico, Odontológico e de Enfermagem – **R\$ 37.024,61;**
- Campus I – Instalação de Sistema de Climatização e Exaustão do Departamento de Engenharia de Materiais – **R\$ 90.225,36;**
- Campus I – Construção da Portaria da Rua Alpes e serviços de cabeamento – **R\$ 1.754.880,34;**
- Campus II – Construção do Pavilhão de Aulas (Prédio 20) – **R\$ 13.057.809,55;**
- Campus II – Finalização da segunda etapa da construção do Prédio 19 – **R\$ 2.841.359,46;**
- Campus Timóteo – Construção do Bloco B – **R\$ 10.630.940,72;**
- Campus Timóteo – Obra de reforço estrutural e construção da Torre de Elevador de Acessibilidade do Bloco A – **R\$ 228.058,94;**
- Campus Timóteo – Conserto de calhas e rufos – **R\$ 27.090,00;**
- Campus Timóteo – Construção do Gradil e Passeio Externo – **R\$ 751.768,26;** e
- Campus Varginha – Finalização de Obras Complementares – **R\$ 4.036.014,78.**
- Campus Varginha – Finalização da construção do prédio escolar, urbanização e entorno do campus – **R\$ 4.164.111,34.**

Com isso, foi baixado das contas “Obras em Andamento” (“Bens Imóveis em Andamento”) e “Instalações”, o montante de R\$ 64.820.511,43 (conforme citado na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**). Percebe-se que o valor total de “Obras em Andamento” baixado, diverge da diferença apresentada entre os períodos analisados na TAB. 8 (R\$ 58.540.115,30). Isso se deu pelo fato de que ainda há obras em execução, as quais são somados valores mensalmente.

Após as baixas e as respectivas incorporações nos imóveis, a composição dos “Bens de uso especial”, ficou conforme evidencia a TAB. 9.

Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição

Grupo	31/12/2019	31/12/2018	AV(%))	AH(%)
Terrenos, Glebas	21.310.309,02	11.893.415,40	15,84	79,18
Imóveis de Uso Educacional	113.242.181,43	56.900.000,72	84,16	99,02
Total	134.552.490,45	68.793.416,12	100,00	95,59

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota-se, portanto que os “Bens de Uso Especial” são constituídos pelos “Imóveis de Uso Educacional” (84,16%) e por “Terrenos/Glebas” (15,84%). Em virtude das correções nas contas de “Bens Imóveis em Andamento” e “Instalações”, citadas anteriormente, o saldo dos “Imóveis de Uso Educacional” apresentou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

aumento de 99,02%. A conta “Terrenos e Glebas também apresentou elevação de 79,18%. Todavia, ressalta-se que o aumento apurado na conta “Terrenos/Glebas” se refere a erro no lançamento de incorporação de obras em andamento que foram finalizadas, ou seja, os valores incluídos na conta “Terrenos/Glebas” deveriam ter sido incluídos na conta “Imóveis de Uso Educacional”, pois se referem a obras já finalizadas que deveriam ter sido incorporadas aos respectivos imóveis. Os ajustes necessários estão sendo providenciados. Os valores lançados indevidamente na conta “Terrenos/Glebas” são:

- R\$ 4.164.220,63 – Construção do prédio escolar – Campus Curvelo;
- R\$ 4.036.014,78 – Finalização de obras complementares – Campus Varinha; e
- R\$ 4.164.111,34 – Construção do prédio escolar, urbanização e entorno – Campus Varginha.

Ressalta-se que o total do valor lançado indevidamente na conta “Terrenos/Glebas” (R\$ 12.364.346,75) diverge do aumento apresentado na TAB. 9 (R\$ 9.416.893,62) pelo fato de que durante o ano de 2019 houve uma redução nessa conta no valor de R\$ 2.947.453,13. Saldo esse transferido para a conta de “Imóveis de Uso Educacional”, em virtude de finalização de obras em andamento.

Importante destacar que essas correções de “Bens Imóveis em Andamento” também provocaram alterações significativas na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) explicitada na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas** e **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

A relevante representatividade da conta “Imóveis de Uso Educacional” é inerente à estrutura *multicampi* do CEFET-MG. Assim sendo, os imóveis registrados nessa conta, abrigam os diversos *campi* da Instituição, espalhados pelo estado de Minas Gerais. Já os “Terrenos/Glebas” são propriedades anexas a alguns *campi*, as quais poderão receber edificações futuramente. Lembrando que parte do valor constante na conta “Terrenos/Glebas” (R\$ 12.364.346,75) se encontra indevidamente na conta e será transferido para a conta “Imóveis de Uso Educacional”.

Apesar da significativa redução de 66,87% no grupo de contas “Bens Imóveis em Andamento”, ele ainda continua sendo o segundo principal constituinte do grupo “Bens Imóveis”, representando cerca de 19,40%. O alto valor desta conta (R\$ 29.009.032,49) se justifica pelo fato de que o CEFET-MG se encontra em plena expansão, executando obras em várias de suas unidades, conforme se observa na TAB. 10, a seguir.

Tabela 10 – Bens Imóveis em Andamento – Composição

Obra	Valor (R\$)
Reforma do Quiosque do Campus Araxá	14.850,00
Instalação de sistema de combate a incêndio – Campus Curvelo	135.442,52
Pavimentação do pátio interno do Campus VI	14.815,00
Construção do ginásio poliesportivo do Campus Curvelo	1.169.539,35
Construção do ginásio poliesportivo do Campus Varginha	893.148,99
Construção do ginásio poliesportivo do Campus Timóteo	1.797.150,25
Construção da portaria do Campus Araxá	346.198,56
Reforma e acessibilidade do estacionamento do Campus I	1.218.658,60
Diversos (999)	21.931.468,88
Estudos e projetos	1.487.760,34
Total	29.009.032,49

Fonte: SIAFI 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Os gastos com obras refletem também nas despesas do “Balanço Orçamentário”, evidenciadas na **Nota 5.2 – Despesas**. Também contribuíram para a elevação de valores inscritos em restos a pagar, descritos na **Nota 5.5 – Restos a Pagar** e pelos desembolsos descritos na **Nota 7.2 – Atividades de Investimento**.

Ressalta-se que, apesar da regularização de valores iniciada na conta “Bens Imóveis em Andamento”, e das diversas obras em execução em vários campi, conforme disposto na TAB. 10, ainda há valores a serem corrigidos, restando um saldo de R\$ 21.931.468,88 a ser baixado, pois refere-se a obras que, apesar de já terem sido finalizadas, ainda não tiveram seus Termos de Encerramento apresentados, embora já tenha sido solicitado aos setores competentes. Estamos aguardando o envio para que seja providenciado a baixa e a correta classificação desses imóveis.

O subgrupo “Bens Imóveis em Andamento” também abarca o saldo de R\$ 1.487.760,34, contido na conta “Estudos e Projetos”. Tal saldo se refere aos projetos para realização das obras em andamento.

Embora o saldo da conta “Bens de Uso Especial” tenha se elevado de forma considerável, tal aumento não influenciou no valor total dos “Bens Imóveis”, pois em contrapartida a esse aumento, houve uma redução do saldo das contas “Bens imóveis em andamento”.

Cabe ressaltar que os “Bens Imóveis” são depreciados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, com base nos dados informados no SPIUNET - sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, conforme regula Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, segundo dispõe **alínea “g” da NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**.

Ao final de 2019, a depreciação acumulada dos imóveis do CEFET-MG somou R\$ 18.176.440,15 e foi a principal responsável pela redução de 5,29% no saldo total do grupo de “Bens Imóveis”. O aumento de 596,60% do valor da depreciação se deu justamente em virtude da correção dos valores das contas de “Bens Imóveis em Andamento”, ou seja, enquanto os imóveis estavam registrados como “Obras em Andamento” eles não eram depreciados. No entanto, a partir do momento em que seus lançamentos foram corrigidos e tais imóveis foram registrados como “Bens de Uso Especial” eles passaram a sofrer a depreciação. Esse fato ocasionou reflexos na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido** e **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

Nota 3.1.2.2 – Intangível

O “Intangível” é o outro grupo que compõe o valor do “Ativo Não Circulante”. Em 31/12/2019, apresentou valor de R\$ 921.830,64. Um aumento de 8,36%, se comparado ao saldo de R\$ 850.718,19, apurado em 31/12/2018. Esse aumento é fruto:

- da aquisição do software “Controladora Wireless Virtualizada Ruckus”, para controlar a rede sem fio do CEFET-MG, no valor de R\$ 7.354,49;
- da aquisição do software “Banco de Ensaio D SW/Fluidsim”, utilizado nas aulas de eletrohidráulica dos cursos de mecatrônica e eletromecânica, no valor de R\$ 51.088,96; e
- do registro de patentes de invenções e de programas de computador cuja titularidade pertencem à Instituição, no valor de R\$ 12.669,00.

O “Intangível” representa 0,37% do “Ativo Total” e 0,49% de seu “Ativo Não Circulante”. Sua representatividade permaneceu praticamente inalterada em relação aos saldos apresentados no final do exercício de 2018. Em 31/12/2019 era composto conforme expõe a TAB. 11.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 11 – Intangível – Composição

Conta contábil	31/12/2019	31/12/2018	AV(%)	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	446.803,34	446.803,34	48,47	-
Software com Vida Útil Indefinida	349.828,06	291.384,61	37,95	20,06
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	125.199,24	112.530,24	13,58	11,26
Amortização Acumulada	-	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-	-
Total	921.830,64	850.718,19	100,00	8,36

Fonte: SIAFI 2018/2019

No “Intangível”, o saldo de softwares com vida útil definida (licenças temporárias) é o mais relevante e representa cerca de 48,47% do total dos intangíveis. Dentre esses softwares com vida útil definida, possuem maior relevância:

- Licença Kaspersky - licenças de antivírus para servidores e estações de trabalho com sistema operacional Microsoft Windows ou GNU/Linux, cuja aquisição ocorreu no ano de 2015, no valor de R\$ 186.000,00, empresa favorecida Altas Networks e Telecom Ltda.; e
- Bloomberg Professional - software utilizado pelos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós graduação em Administração e Modelagem Matemática e Computacional, adquirido no exercício de 2015, no valor de R\$ 196.517,87, empresa favorecida Bloomberg L. P.

Já a conta de softwares com vida útil indefinida possui a segunda maior representatividade no grupo “Intangível”, cerca de 37,95%.

Os softwares registrados no “Intangível”, tanto os de vida útil definida quanto os de vida útil indefinida, foram adquiridos para utilização nos computadores dos laboratórios usados nas aulas práticas dos mais diversos cursos ofertados pela instituição e também na realização de rotinas administrativas.

O valor de R\$ 125.199,24 da conta “Marcas, direitos e patentes com vida útil definida” representam os 13,58% restantes do intangível. O saldo desta conta se refere a gastos com o pagamento de taxas para testes de invenção, anuidade de registros de patentes e também a aquisição, no exercício de 2015, do direito de uso da base de dados EBSCO (acervo bibliográfico digital), no valor de R\$ 69.256,00.

Os bens intangíveis não são amortizados em virtude da não migração dos dados para o novo sistema de gestão patrimonial (vide **NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, alínea “F”**). Todavia, tão logo o software seja definitivamente implantado, a migração será feita, de modo a permitir a apuração da amortização.

Nota 3.2 – Passivo Exigível

O “Passivo Exigível”, em 31/12/2019 apresentou saldo de R\$ 57.366.825,55, o que representa 23,33% do total do “Passivo e Patrimônio Líquido”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

O “Passivo Exigível” é composto somente pelo “Passivo Circulante” e apresentou elevação de cerca de 55,65% quando comparado ao saldo apresentado em 31/12/2018. Esse aumento é oriundo, do aumento do saldo das “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Curto Prazo” e, principalmente, do aumento apresentado no subgrupo “Demais Obrigações a Curto Prazo”, que serão detalhados posteriormente.

A TAB. 12, a seguir, expõe a composição do “Passivo Exigível” do CEFET-MG.

Tabela 12 – Passivo Exigível – Composição

Passivo Exigível	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%)
Passivo circulante	57.366.825,55	36.797.122,49	100,00	55,90
Obrig. trabalhistas, previd. e assist. a pagar - CP	34.865.296,86	31.248.532,16	60,78	11,57
Fornecedores e contas a pagar - CP	1.539.832,56	2.408.076,58	2,68	(36,06)
Demais obrigações - CP	20.961.696,13	3.140.513,75	36,54	567,46
Passivo não circulante	-	59.884,62	-	(100,00)
Obrig. trabalhistas, previd. e assist. a pagar - LP	-	59.884,62	-	(100,00)
Total do passivo exigível	57.366.825,55	36.857.007,11	100,00	55,65

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota 3.2.1 – Passivo Circulante

Conforme demonstrado na TAB. 12, o “Passivo Circulante” é constituído por três principais grupos de contas: “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo”, “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” e “Demais Obrigações a Curto Prazo”.

Quando comparado ao saldo apresentado em 31/12/2018, observa-se, em 31/12/2019, um aumento do “Passivo Circulante”. O valor do grupo passou de R\$ 36.797.122,49, para R\$ 57.366.825,55. Esse aumento de 55,90%, conforme dito anteriormente na **Nota 3.2 – Passivo Exigível**, é consequência, sobretudo, da elevação do saldo do subgrupo “Demais Obrigações a Curto Prazo”, que será detalhado a seguir, juntamente com os demais subgrupos constituintes do “Passivo Circulante”.

Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo

O saldo da conta “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – Curto Prazo”, apresentado na TAB. 12, refere-se às obrigações referentes a salários e remunerações, bem como benefícios, os quais o empregado ou servidor tenha direito: aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Em 31/12/2018 esse grupo de contas apresentou saldo de R\$ 31.248.532,16. Em 31/12/2019, houve elevação de 11,57%, passando para R\$ 34.865.296,86, o que fez com que sua representatividade perante o “Passivo Exigível” ficasse em torno de 60,78%. As “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo” são as principais constituintes do “Passivo Exigível”.

O aumento observado se deu pelo maior volume de servidores em férias que solicitaram o adiantamento de férias, conforme mencionado na **Nota 3.1.1.2 – Créditos a Curto Prazo**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 3.2.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, apurou-se saldo de fornecedores a pagar no total de R\$ 1.539.832,56, o que representa 2,68% do total do “Passivo Exigível”. Todos credores nacionais.

É possível perceber, observando a TAB. 12, que houve uma redução de 36,06% no saldo do grupo de contas “Fornecedores e Credores a Pagar a Curto Prazo” em relação ao saldo apresentado em 31/12/2018, que era de R\$ 2.408.076,58. O valor apresentado em 31/12/2019 está dividido entre 20 fornecedores distintos, dentre os quais foram destacados os mais relevantes, conforme TAB. 13.

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por fornecedor

				R\$
CNPJ	Favorecido	Objeto	Saldo a pagar em 31/12/2019	AV (%)
72.381.189/0010-01	Dell Computadores do Brasil Ltda	Aquisição de equipamentos de informática	863.554,87	56,08
00.278.912/0001-20	Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico	Ação de extensão – Redesenho e Otimização do Sistema Nacional de Informações da EPT	378.000,00	24,55
10.423.276/0001-36	Meg Segurança Patrimonial	Serviço de vigilância ostensiva	190.925,95	12,40
153015	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Pagamento de alunos bolsistas	37.810,33	2,46
21.786.937/0001-04	Flor de Sal Restaurante Ltda	Refeições - Campus Timóteo	23.388,90	1,52
14.320.018/0001-85	Preservar Prestação de Serviços Ltda	Serviços terceirizados - Motorista	16.603,30	1,08
Demais fornecedores	14 fornecedores	-	29.549,21	1,92
Total			1.539.832,56	100,00

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota-se, analisando a TAB. 13, que cerca de 98,08% das obrigações com fornecedores, ao final do ano de 2019, estão concentradas em somente seis fornecedores. O alto valor das obrigações junto a esses fornecedores se dá em razão da natureza de suas contratações: aquisição de equipamentos de informática, mão de obra terceirizada para serviços de motorista e vigilância ostensiva, contrato de fornecimento de refeições, e acordo para redesenho e otimização do Sistema Nacional de Informações EPT, conforme TEP SCCONT 009/2019.

Ressalta-se que os 1,92% restantes estão divididos entre 14 fornecedores, todos com valores abaixo de R\$ 7.000,00.

A redução de 36,06% no saldo deste subgrupo se deu em virtude da liberação de maior montante de recursos financeiros por parte do Governo Federal, o que permitiu o pagamento de grande parte das despesas com fornecedores. Aliado a isso, tem-se o esforço da instituição em quitar a maior parte de suas dívidas, evitando a inscrição em restos a pagar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota 3.2.1.3 – Provisões

O provisionamento de riscos fiscais, riscos trabalhistas, riscos cíveis, entre outros, são rotinas ainda não implantadas no CEFET-MG, por esse motivo o saldo das contas referentes às provisões está zerado.

Nota 3.2.1.4 – Demais obrigações a curto prazo

O grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo”, juntamente com os grupos “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – Curto Prazo” e “Fornecedores e Credores a Pagar a Curto Prazo” compõe o “Passivo Circulante” e, conseqüentemente, o “Passivo Exigível”. Sua composição é evidenciada na TAB. 14, a seguir.

Tabela 14 – Demais Obrigações a curto prazo – composição

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%)
Consignações	2.539.966,43	2.656.405,53	12,12	(4,38)
Indenizações, restituições e compensações	2.545,13	27.619,52	0,01	(90,79)
Diárias a pagar	-	367,96	-	(100,00)
Precatórios de Terceiros	76.475,05	-	0,36	-
Incentivo a educação, cultura e outros	451.318,23	434.962,28	2,15	3,76
Valores em trânsito exigíveis	563,96	1.340,00	-	(57,91)
Transferências Financeiras a Comprovar	17.890.827,33	-	85,35	-
Obrigações junto a entidades federais	-	19.818,46	-	(100,00)
Total	20.961.696,13	3.140.513,75	100,00	567,46

Fonte: SIAFI 2018/2019

Embora o grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” não possua a maior representatividade do “Passivo Exigível”, ele é o maior responsável pelo seu aumento, isto porque em 31/12/2019 seu saldo apresentou uma variação de 567,46% quando comparado com o saldo apurado em 31/12/2018, se elevando de R\$ 3.140.513,75 para R\$ 20.961.696,13.

Os principais constituintes do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” são os subgrupos “Consignações”, “Incentivos a Educação, Cultura e Outros” e “Transferências Financeiras a Comprovar”. Tais subgrupos representam 99,62% do grupo.

O subgrupo “Consignações”, registra os valores relativos às retenções de impostos (INSS, IR, CSLL, PIS, COFINS, ISSQN) na realização de pagamentos a fornecedores e servidores da instituição. Nota-se que ele representou, em 31/12/2019, 12,12% das “Demais Obrigações a Curto Prazo”. Ao comparar o saldo de 31/12/2019 com o saldo apurado em 31/12/2018, é possível perceber uma pequena redução de 4,38%. O saldo que, ao final do exercício de 2018 era de R\$ 2.656.405,53, passou para R\$ 2.539.966,43.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Essa diminuição no saldo do subgrupo de contas “Consignações” é natural, tendo em vista que também foram apuradas reduções nos grupos de contas descritos na **Nota 3.2.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar**. Ressalta-se que as alterações ocorridas no grupo “Fornecedores e Contas a Pagar” impactam diretamente nas “Consignações”.

O grupo de contas descrito na **Nota 3.2.1.1 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo**, também impacta no subgrupo “Consignações”, todavia, neste caso específico, o aumento observado nas “Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo”, no período analisado, não impactou nas “Consignações”, tendo em vista que tal aumento se refere a adiantamento de férias, cujas compensações somente serão contabilizadas no mês seguinte.

Outro constituinte do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo”, embora em menor proporção, é o subgrupo “Incentivo a Educação, Cultura e Outros”. Essas contas registram os valores a pagar referentes a política estudantil de auxílio a estudantes carentes (bolsas) e representa 2,15% do grupo de conta “Demais Obrigações a Curto Prazo”. Seu saldo, em 31/12/2019, apresentou discreto aumento de 3,76% % quando comparado ao saldo apresentado em 31/12/2018, passando de R\$ 434.962,28 para R\$ 451.318,23. A existência desse saldo reflete a função social do CEFET-MG como instituição de ensino, posto que sua responsabilidade engloba, entre outras, a promoção da inserção de alunos carentes na educação técnica de qualidade.

O subgrupo de maior representatividade (85,35%) no grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” é o subgrupo “Transferências Financeiras a Comprovar”. Em 31/12/2019, esse subgrupo apresentou saldo de R\$ 17.890.827,33, e se refere às apropriações de passivos decorrentes de transferências financeiras recebidas por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), cuja vigência de alguns já expirou, as prestações de contas já foram inseridas no SIMEC e estamos aguardando a baixa no SIAFI pelo Concedente. Este subgrupo foi o principal causador da elevação de 567,46% do saldo do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” e também pela elevação de 55,65% do saldo do “Passivo Exigível” do CEFET-MG, haja vista que em 31/12/2018 não haviam tais valores nos demonstrativos contábeis.

Esses valores também geraram reflexos nas Variações Patrimoniais Diminutivas, mais especificamente no subgrupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, abordado na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

Os 0,38% restantes do saldo do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” são compostos por:

- “Indenizações, restituições e compensações” - R\$ 2.545,13 – se referem a ressarcimentos devidos a servidores referente a taxa de participação em eventos e publicação de artigos científicos;
- “Valores em Trânsito Exigíveis” - R\$ 563,96 – valor referente a ordem bancária que foi cancelada no dia 31/12/2019. Embora a reemissão do pagamento tenha sido feita, ainda no ano de 2019, a geração da ordem bancária somente aconteceu em janeiro de 2020, de modo que o saldo permaneceu no fechamento do exercício; e
- “Precatórios de Terceiros” – R\$ 76.475,05 – valor referente a precatórios a pagar em 2020, conforme orientação da SEANA/DICOC 9080715 e Informação da DICAJ 9525140 – SEI 0023704-69.2019.4.01.8000 – ano 2020.

Nota 3.2.1.5 – Obrigações Contratuais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

No que se refere às “Obrigações Contratuais” em execução, em 31/12/2019, foi apurado um saldo de R\$ 11.685.337,84. Esse valor é constituído por contratos de seguros, contratos de serviços e contratos de fornecimento de bens, conforme expõe a TAB. 15.

Tabela 15 – Obrigações Contratuais – Composição

Contratos	A executar até 31/12/2019	A executar até 31/12/2018	AV (%)	AH (%)
Fornecimento de Bens	4.020,60	4.020,60	0,03	-
Seguros	1.031,98	1.031,98	0,01	-
Serviços	11.680.285,26	13.377.050,62	99,96	(12,68)
Total	11.685.337,84	13.382.103,20	100,00	(12,68)

Fonte: SIAFI 2018/2019

Observa-se que o valor total das “Obrigações Contratuais” em execução é constituído basicamente por contratos de serviços, que representam 99,96% de seu valor total. Em relação ao saldo apurado em 31/12/2018, o saldo das “Obrigações Contratuais” a executar apresentou, em 31/12/2019, redução de 12,68%. Essa redução é reflexo da baixa de contratos de serviços que foram encerrados e também da própria execução dos contratos vigentes. A discrepância observada entre o valor dos contratos de serviço com os demais tipos de contratos também pode ser observada nas “Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)”, mais especificamente no subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo”, detalhado na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

A TAB. 16, apresentada a seguir, relaciona os contratos mais significativos e o saldo a executar, de cada um deles, na data deste demonstrativo e evidencia que aproximadamente 74,32% do valor referente às “Obrigações Contratuais” totais em execução, estão concentradas em apenas nove contratos. Os 25,68% restantes estão divididos em 24 contratos com valores abaixo de R\$ 400.000,00.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Favorecido	31/12/2019	AV (%)
Franco Serviços e Construções Ltda	2.989.203,02	25,58
Conservo Serviços Gerais	1.047.758,94	8,97
E. F. Projetos e Engenharia Ltda	978.027,06	8,37
Artecim Construções e Serviços Ltda	907.271,70	7,76
Fundação de Apoio a Educação e Desenvol. Tecnológico de MG	743.917,28	6,37
Family Restaurants Ltda	720.549,97	6,17
G.S.I Gestão de Segurança Integrada Vigilância	482.429,24	4,13
ADCON Administração e Conservação Eireli	408.896,46	3,50
Ágile Empreendimentos e Serviços Eireli	406.633,30	3,48
Demais Contratos – 24 contratos	3.000.650,87	25,68
Total	11.685.337,84	100,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Fonte: SIAFI 2019

Dentre os contratos de valores mais relevantes se destacam os contratos firmados com as empresas Franco Serviços e Construções Ltda (objeto: obra campus Varginha), Conservo Serviços Gerais (objeto: limpeza e conservação), e “E. F. Projetos e Engenharia Ltda” (objeto: obra do prédio escolar Campus Curvelo). Esses três contratos são responsáveis por 42,92% do valor total dos contratos em execução.

Também compõe o saldo total deste subgrupo de contratos de serviços contratos de prestação e execução de serviços técnicos especializados para realização dos vestibulares; serviço de portaria e vigilância ostensiva; serviços de motorista; gerenciamento de restaurantes universitários; serviços de correios; serviços de telefonia; obras diversas, entre outros.

Ressalta-se que as “Obrigações Contratuais” também são compostas por contratos de seguros e contratos de fornecimento de bens, todavia, seus valores são irrelevantes, representando de 0,04% do valor total das “Obrigações Contratuais”.

Nota 3.3 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa 76,67% do total do passivo da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a TAB. 17.

Tabela 17 – Resultado Patrimonial

Resultados	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	AH (%)
(+) Resultado do exercício	(22.823.654,54)	17.699.909,01	(228,95)
(+) Resultado de exercícios anteriores	270.594.821,07	261.190.802,64	3,60
(-) Ajustes de exercícios anteriores	(59.212.986,52)	(8.295.890,58)	613,76
(=) Resultados acumulados	188.558.180,01	270.594.821,07	(30,32)

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota-se que, em 31/12/2019, o “Patrimônio Líquido” apresentou redução de 30,32%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2018. Essa redução se deu em virtude dos resultados do exercício que, no ano de 2019, apresentaram déficit e também dos ajustes de exercícios anteriores, que apresentaram débitos.

Os resultados do exercício apresentaram grande redução, passando de um superávit de R\$ 17.699.909,01, em 31/12/2018, para um déficit de R\$ 22.823.654,54, em 31/12/2019, redução esta ocasionada, em parte, pelo cálculo da depreciação, tanto de bens móveis (Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis), quanto de bens imóveis (Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis). A composição do resultado do exercício e sua variação serão detalhadas, posteriormente, na NOTA 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas e Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas.

Já os ajustes de exercícios anteriores somaram R\$ 59.212.986,52 em débitos e se referem à lançamento de depreciação acumulada de exercícios anteriores referente a bens móveis e reconhecimento de despesas de exercício anterior sem suporte orçamentário, dentre as quais se destacam valores devidos à Fundação de Apoio a Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação CEFET Minas) referentes à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

serviços técnicos especializados para realização de processos seletivos do CEFET-MG e também valores de folha de pagamento.

Ressalta-se que o alto valor da depreciação de exercícios anteriores se deu pelo fato de que, até então, a depreciação de bens móveis não era calculada em virtude da falta de software que permitisse seu cálculo. Todavia, uma vez que o software foi implantado, foi possível apurá-la e lança-la, desde a aquisição do item depreciado (**Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis**). Foi justamente essa depreciação a maior responsável pelo aumento de 613,76% dos débitos dos “Ajustes de Exercícios Anteriores”.

NOTA 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é um demonstrativo contábil exigido pela Lei nº 4.320/64 que tem o objetivo de evidenciar variações ocorridas no patrimônio da entidade do setor público durante o exercício financeiro. Além das variações patrimoniais, a DVP evidencia também o resultado patrimonial do exercício, resultante da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Analisando os valores totais apresentados na Demonstração das Variações Patrimoniais referentes ao ano de 2019, é possível observar que o resultado patrimonial, em 31/12/2019, apresentou uma redução significativa em relação ao mesmo período do exercício anterior, passando de um superávit de R\$ 17.699.909,01 para um déficit de R\$ 22.823.654,54.

Este resultado negativo se deu em virtude do aumento das “Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)”. Isso porque, apesar das “Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)” terem apresentado uma elevação de 16,98% (se elevando de R\$ 486.475.344,41 para R\$ 569.070.568,12), as “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentaram uma elevação ainda maior, de 26,26% (se elevando de R\$ 468.775.435,10 para R\$ 591.894.222,66).

Ressalta-se que o detalhamento da **Nota 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**, **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas** e **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**, contribui para o melhor entendimento das alterações ocorridas nas contas de resultado do exercício, apresentadas no Balanço Patrimonial e detalhadas na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**.

Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As “Variações Patrimoniais Aumentativas”, são compostas de acordo com o exposto na TAB. 18.

Tabela 18 – Composição das VPA's

Grupo	31/12/2019	31/12/2018	AV(%)	AH(%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.669.818,39	5.145.557,73	0,82	(9,25)
Transferências e Delegações Recebidas	481.951.307,04	461.320.139,08	84,69	4,47
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	81.894.991,62	19.522.080,45	14,39	319,50
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	554.451,07	487.566,85	0,10	13,72
Total	569.070.568,12	486.475.344,11	100,00	16,98

Fonte: SIAFI 2018/2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Percebe-se, então, que as “Variações Patrimoniais Aumentativas” sofreram aumento de 16,98% em relação ao valor apurado em 31/12/2018.

O montante mais expressivo se encontra no subgrupo “Transferências e Delegações Recebidas”, que representa 84,69% do total das VPA’s, totalizando R\$ 481.951.307,04. Salienta-se que as “Transferências e Delegações Recebidas” refletem diretamente nos ingressos financeiros (detalhados na **Nota 6.1 – Ingressos Financeiros**) do Balanço Financeiro e também na Demonstração do Fluxo de Caixa, discutida na **NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA e Nota 7.1 – Atividades Operacionais**.

As “Transferências e Delegações Recebidas” (R\$ 481.951.307,04) são compostas por:

- “Transferências Intragovernamentais” (R\$ 479.730.415,45) que, por sua vez, abrangem:
 - “Transferências recebidas para a execução orçamentária” (R\$ 464.201.650,10), que consistem nos repasses recebidos do Governo Federal para manutenção da instituição e execução do orçamento de 2019, inclusive para folha de pagamento; e
 - “Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária” (R\$ 15.528.765,35), que consistem nos valores recebidos do Governo Federal para o pagamento de despesas inscritas em restos a pagar (vide **Nota 5.5 – Restos a Pagar**).
- “Outras Transferências e Delegações Recebidas” (R\$ 2.220.891,59), que se referem às doações de bens patrimoniais recebidas pelo CEFET-MG de outras instituições. Em 31/12/2019 essas doações recebidas totalizaram R\$ 2.220.891,59. A maior parte desse valor se refere a doações recebidas da Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação CEFET Minas), proveniente de convênio firmado junto ao FINEP referente a projetos desenvolvidos por diversos professores.

Daí a alta representatividade do subgrupo “Transferências e Delegações Recebidas”, que apresentou variação positiva de 4,47% quando comparado ao saldo apresentado ao final do ano de 2018. Ressalta-se que melhor detalhamento deste subgrupo pode ser visualizado na **Nota 6.1 Ingressos Financeiros**.

Outro subgrupo que compõe as “Variações Patrimoniais Aumentativas” é o subgrupo “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”, que representou, em 31/12/2019, 14,39% das VPA’s. Este subgrupo apresentou grande elevação de 319,50%, passando de R\$ 19.522.080,45 em 31/12/2018, para R\$ 81.894.991,62 em 31/12/2019. Esse considerável aumento do saldo nos períodos analisados se deu pela correção de valores das contas de “Bens Imóveis”, já explicitados na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**. Destaca-se que tais regularizações de imóveis também geraram reflexos nas “Variações Patrimoniais Diminutivas”, conforme destacado na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**. Ou seja, enquanto a redução dos valores da conta de “Bens Imóveis em Andamento” e “Instalações” gerou reflexos nas “Variações Patrimoniais Diminutivas”, a incorporação dos valores na conta “Bens de Uso Especial” gerou reflexos nas “Variações Patrimoniais Aumentativas”.

Salienta-se que o valor de R\$ 81.894.991,62 do subgrupo “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” é composto:

- pela importância de R\$ 13.782.801,43 que se refere à incorporação incorreta de imóvel (duplicidade), a qual foi corrigida logo em seguida, gerando reflexos nas “Variações Patrimoniais Diminutivas” – Desincorporação de Ativos (**Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

- pela importância de R\$ 65.861.816,30 que se refere à incorporação, de fato, de valores aos imóveis cujas obras foram baixadas das contas de “Bens Imóveis em Andamento” – aumento apurado nas contas de “Bens de Uso Especial” (**Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**) (a diferença de R\$ 102.741,97 apurada entre a diferença da conta “Bens de Uso Especial”, nos períodos analisados, observada na TAB. 8, e o valor incorporado constante nas VPA’s, se refere à incorporação feita por valor incorreto, o qual foi estornado posteriormente - **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**). Percebe-se que o valor da incorporação diverge do valor baixado da conta de “Bens Imóveis em Andamento” e “Instalações” (R\$ 58.540.115,30). Essa diferença se deu pelos seguintes motivos:
 - ainda há obras em execução, as quais são somados valores mensalmente, dessa forma, à medida que algumas obras são baixadas, em outras, há a inclusão de valores em virtude do andamento de sua execução, por esse motivo os valores baixados, de fato, não correspondem à diferença exata entre os saldos dos períodos analisados (conforme evidenciado na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**;
 - foi baixado da conta “Obras em Andamento” o valor de R\$ 27.090,00, referente a conserto de calhas e rufos do Campus Timóteo, todavia, tal valor havia sido lançado de forma indevida na conta “Obras em Andamento”, haja vista que o conserto de calhas e rufos não se caracteriza como obras. Por esse motivo, tal valor não foi incorporado ao respectivo imóvel, haja vista se tratar de serviço;
 - a obra de construção do prédio dos laboratórios de mineração do Campus Araxá, baixada da conta “Obras em Andamento” pelo valor de R\$ 1.226.305,83, foi incorporada no SPIUNET pelo valor incorreto de R\$ 1.329.047,80. Após a detecção do erro, tal valor foi corrigido, o que causou reflexo de R\$ 102.741,97 no grupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, descrito na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.
 - ao se apurar os valores de cada obra em andamento, constatou-se que algumas despesas não haviam sido liquidadas nas contas de “Bens Imóveis em Andamento” e/ou “Instalações”, mas sim em contas de serviços. Dessa forma, tais valores não poderiam ser baixados das contas de “Bens Imóveis em Andamento” e/ou “Instalações”, mas deveriam ser incorporados aos respectivos imóveis. Esse fato aconteceu nas seguintes obras/instalações:
 - Campus Timóteo – Construção do Bloco B – Embora o valor da obra tenha sido R\$ 10.639.054,60, a baixa da conta “Obras em Andamento” foi de R\$ 10.630.940,72, haja vista que a importância de R\$ 8.113,88 havia sido liquidada na conta de serviço;
 - Campus I – Sistema de Climatização e Exaustão do Departamento de Engenharia de Materiais - Embora o valor da instalação tenha sido R\$ 1.047.764,38, a baixa das contas de “Obras em Andamento” e de “Instalações” foi de R\$ 90.225,36, haja vista que os R\$ 957.539,02 restantes foram liquidados na conta de serviços;
- pela importância de R\$ 2.250.373,89 que se refere a:
 - registro complementar de valores de precatórios de pessoal e revisão dos passivos de precatórios para o Poder Judiciário, conforme Orientação Contábil da SEANA/DICOC – DOC 7712040;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

- repasses de recursos para Instituto Federal do Espírito Santos (para cobrir despesas do JIFET) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (despesas referentes à aquisição de Sistema Integrado de Gestão);
- cancelamentos de restos a pagar;
- devoluções de recursos de TED;
- comprovação de despesas de TED recebido.

O restante da composição do grupo “Variações Patrimoniais Aumentativas” fica a cargo dos subgrupos “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos” (que se referem, principalmente, a receitas adquiridas com arrendamentos de espaços físicos; arrecadação de restaurantes universitários; arrecadações com mensalidades dos cursos de especialização, arrecadações com confecções de carteirinhas/crachás para alunos/servidores e arrecadação com taxas de inscrição de processo seletivo dos cursos técnicos e de vestibular dos cursos superiores) e “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” (que se referem a indenizações pagas por servidores por perda de bens patrimoniais, valores referentes a multas contratuais e também a ressarcimento de valores pagos pelos arrendatários a título de fornecimento de energia elétrica e fornecimento de água previamente custeados pelo CEFET-MG, o que gera reflexos nas receitas da instituição, detalhadas na **Nota 5.1 – Receitas** e também nos dispêndios, detalhados na **Nota 6.2 – Dispêndios financeiros**), todavia ambos os subgrupos somam somente 0,92% da composição das VPA’s, não sendo necessário, portanto, maiores detalhamentos.

Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As “Variações Patrimoniais Diminutivas” são constituídas conforme dispõe a TAB. 19.

Tabela 19 – Composição das VPD’s

Grupo	31/12/2019	31/12/2018	AV(%)	AH(%)
Pessoal e Encargos	311.821.286,73	299.401.454,53	52,68	4,15
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	101.972.672,62	91.455.759,95	17,23	11,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	67.471.548,07	45.262.191,03	11,40	49,07
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.513,69	4.114,54	-	179,83
Transferências e Delegações Concedidas	1.366.178,03	817.790,09	0,23	67,06
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	97.976.247,87	20.253.475,01	16,55	383,75
Tributárias	68.806,07	83.078,21	0,01	(17,18)
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.205.969,58	11.497.571,74	1,89	(2,54)
Total	591.894.222,66	468.775.435,10	100,00	26,26

Fonte: SIAFI 2018/2019

A TAB. 19 evidencia que as VPD’s, em 31/12/2019, sofreram um aumento de 26,26%, quando comparadas com o saldo apresentado no mesmo período do ano anterior. Os principais constituintes desse grupo de contas são os subgrupos “Pessoal e Encargos”, “Benefícios Previdenciários e Assistenciais”, “Uso de Bens,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Serviços e Consumo de Capital Fixo” e “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”. Tais subgrupos representam 97,86% do total das VPD’s.

O subgrupo de contas “Pessoal e Encargos” compreende a remuneração do pessoal ativo civil, correspondente ao somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com subsídios, vencimentos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo ou função de confiança. Compreende ainda, obrigações trabalhistas de responsabilidade do CEFET-MG, incidentes sobre sua folha de pagamento, contribuições a entidades fechadas de previdência e benefícios eventuais a servidores. Este subgrupo é constituído basicamente por “Remuneração a Pessoal”, “Encargos patronais” e “Benefícios a Pessoal”.

O subgrupo “Pessoal e Encargos” representa 52,68% do total das VPD’s e, em 31/12/2019 apresentou leve variação positiva de 4,15% em relação ao saldo apurado em 31/12/2018, o equivalente a R\$ 12.419.832,20. Essa elevação do saldo é consequência, sobretudo:

- do aumento natural das despesas com folha de pagamento, seja pela nomeação/contratação de novos servidores/funcionários, seja pela progressão/incentivo a qualificação dos servidores que já desempenham suas atividades na instituição;
- pelo reajuste dos valores das Funções Gratificadas e Cargos de Direção a partir de 01/01/2019 (Lei nº 13.328, de 29 de julho de 2016 e suas alterações);
- pelo aumento no número de servidores que solicitaram adiantamento de férias.

O subgrupo “Benefícios previdenciários e assistenciais”, que representa 17,23% do total das VPD’s, apresentou um aumento de 11,50%, o que equivale a uma elevação de R\$ 10.516.912,67. Esse subgrupo compreende as “Variações Patrimoniais Diminutivas” referentes às aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo. Os principais constituintes do grupo “Benefícios previdenciários e assistenciais” são “aposentadorias e reformas” e “pensões”. O aumento verificado é consequência da elevação dos proventos a serem pagos aos servidores aposentados e, conseqüentemente, do respectivo valor de 13º salário. Essa elevação pode ser consequência da paridade em relação à remuneração dos servidores ativos e, sobretudo, em virtude do aumento no número de servidores aposentados em razão da Reforma da Previdência.

Já o subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” compreende o somatório das “Variações Patrimoniais Diminutivas” com manutenção e operação da instituição, com exceção das despesas com pessoal. São contempladas nesse subgrupo as despesas com diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, alugueis, depreciação entre outros. Em 31/12/2019 este subgrupo representou 11,4% do total das VPD’s e teve uma elevação de 49,07%, na qual o saldo que era de R\$ 45.262.191,03 em 31/12/2018, passou para R\$ 67.471.548,07. A TAB. 20 apresenta a composição do subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” em 31/12/2019.

Tabela 20 – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo – Composição

Grupo de conta contábil	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%)
Uso de materiais de consumo	2.303.353,84	1.630.664,51	3,41	41,25
Serviços	43.029.468,33	42.891.654,5	63,77	0,32
Depreciação	22.138.725,90	739.872,01	32,81	2.892,24
Total	67.471.548,07	45.262.191,0	100,00	49,07



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Fonte: SIAFI 2019

Nota-se a discrepância de valores da composição deste subgrupo, que pode ser observada também na **Nota 3.2.1.5 – Obrigações Contratuais**. Os serviços compreendem a maior parte do subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” (63,77%). Os serviços contemplados são os gastos com diárias, serviços técnicos operacionais (limpeza, vigilância, etc.), locações e arrendamentos, serviços educacionais e culturais, fornecimento de água e energia elétrica, serviço de telefonia, etc., são utilizados durante todo o ano em todas as unidades do CEFET-MG, daí seu alto valor. Percebe-se, ainda, que os gastos com serviços permaneceram praticamente inalterados, apresentando uma irrelevante variação de 0,32%.

Já os materiais de consumo se referem a itens utilizados na manutenção diária das atividades da instituição. Embora seu valor represente somente 3,41% do total deste subgrupo, observou-se uma elevação de 41,25% que se deu em virtude da aquisição de materiais diversos utilizados na manutenção das atividades da instituição. Salienta-se que a evolução do saldo das contas de estoque, evidenciadas na **Nota 3.1.1.3 – Estoques**, não acompanha a evolução do saldo das contas de despesa com materiais, isso dá pelo fato de que a maior parte dos materiais adquiridos são classificados como “materiais de consumo imediato”, não refletindo, portanto, nas contas de “Estoque”.

Por fim, tem-se a depreciação, que representa 32,81% do subgrupo “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” e apresentou considerável elevação de 2.892,24%, o que corresponde a um aumento de R\$ 21.398.853,89. Esse aumento da depreciação (mencionada na **Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis** e **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**) foi o principal responsável pelo aumento de 49,07% do subgrupo e, juntamente com as baixas das “Obras em Andamento” (mencionadas na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis** e **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**), uma das principais responsáveis também pelo aumento de 26,26% de todo o grupo de VPD's.

Essa depreciação se refere aos bens móveis e imóveis, conforme **NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (alíneas “e” e “g”)** e seu aumento se deu em virtude:

- da atualização dos valores dos bens imóveis da instituição, conforme destacado na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**. Isto é, antes da atualização dos valores desses bens eles não eram depreciados, pois estavam registrados como obras em andamento, após a correção e incorporação de seus valores no SPIUNET tais imóveis passaram a ser depreciados; e sobretudo
- da apuração da depreciação dos bens móveis, que até então não era calculada pela falta de software que permitisse seu cálculo. Entretanto, tal software foi adquirido e implantado no ano de 2019, de modo a permitir seu cálculo retroativo à data de aquisição de cada bem, conforme destacado na **Nota 3.1.2.1.1 – Bens Móveis** e **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**.

Já o subgrupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” também possui relevante representatividade nas “Variações Patrimoniais Diminutivas”, equivalendo, em 31/12/2019, a 16,55% das VPD's. Observou-se relevante aumento em seu saldo, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O valor que era de R\$ 20.253.475,01 em 31/12/2018, passou para R\$ 97.976.247,87, em 31/12/2019. Esta elevação se deu em consequência, principalmente, do que foi detalhado na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis** e na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**, ou seja, se referem à baixa das contas de “Bens Imóveis em Andamento” e “Instalações”, para posterior incorporação nos “Bens de Uso Especial”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Além dos valores referentes à baixa dos “Bens Imóveis em Andamento” e das “Instalações” (R\$ 78.603.312,86 – lembrando que deste valor, R\$ 13.782.801,43 se refere a lançamento incorreto e estornado, conforme mencionado na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**), também compõem o subgrupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”:

- Valor de R\$ 102.741,97, referente à correção de lançamento incorreto feito no SPIUNET (conforme destacado na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**);
- Valor de R\$ 42.409,14, referente à baixa de bens móveis por inservibilidade e/ou doação; e
- Valor de R\$ 19.227.783,90, referentes a recebimento de recursos financeiros para atendimento de TED e apropriação de passivos decorrentes de transferências financeiras recebidas por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), as quais se encontram em análise para averiguar execução das despesas realizadas e não comprovadas, conforme mencionado na **Nota 3.2.1.4 – Demais obrigações a curto prazo**).

Embora o subgrupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” não tenha sido o subgrupo de maior representatividade das Variações Patrimoniais Diminutivas, ele foi, juntamente com o subgrupo “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” (depreciação), o principal responsável por sua elevação de 26,26%, haja vista seu aumento de R\$ 77.722.772,86 em relação ao período anterior.

O restante da composição das VPD's é preenchido pelos subgrupos “Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras” (multas e juros – 0,00%), “Transferências e Delegações Concedidas” (devolução de valores de TED, valores de despesas com fornecimento de água e energia elétrica pagos pelos arrendatários e devolvidos pelo CEFET-MG à STN, pagamento de anuidades e doações de bens móveis – 0,23%), “Tributárias” (pagamento de impostos, taxas e contribuições – 0,01%), e “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas” (pagamento de bolsas de estudo e indenizações – 1,89%). O somatório dos valores desses subgrupos não representa mais do que 2,13%, não necessitando, portanto, de maiores detalhamentos devido ao baixo valor em relação ao total das VPD's.

As “Variações Patrimoniais Diminutivas” também refletem diretamente no Balanço Financeiro, dessa forma, esse reflexo também pode ser observado na **Nota 6.2 – Dispendios financeiros**.

Os detalhamentos dos saldos que compõem as Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) justificam o “Resultado do Exercício” mencionado na TAB. 17, na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**.

NOTA 5 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Em 31/12/2019, o Balanço Orçamentário apresentou composição de acordo com o evidenciado na TAB. 21.

Tabela 21 – Balanço Orçamentário – Composição

Grupo	Saldo em 31/12/2019 (executado)	Realizado/Executado (%)	AV (%)
Receita Corrente realizada	5.171.823,45	57,74	100,00
Receita de Capital realizada	-	-	-
Total das Receitas realizadas	5.171.823,45	57,74	100,00

R\$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Despesa Corrente executada (Empenhada)	482.489.006,19	97,90	97,71
Despesa de Capital executada (Empenhada)	11.298.047,90	492,25	2,29
Total das Despesas executadas	493.787.054,09	99,72	100,00
Déficit	(488.615.230,64)	-	-

Fonte: SIAFI 2018/2019

Nota 5.1 – Receitas

As receitas realizadas no ano de 2019 somaram R\$ 5.171.823,45, conforme demonstrado na TAB. 21. São exclusivamente compostas por “Receitas Correntes” e contemplam, além dos valores referentes às receitas próprias arrecadadas (fonte 250), valores referentes a devoluções de despesas com fornecimento de água e energia elétrica (fonte 136) realizadas por arrendatários de espaços físicos do CEFET-MG (vide **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**).

A TAB. 22 apresenta a receita arrecadada até 31/12/2019, detalhada por fonte de recurso.

Tabela 22 – Receita realizada detalhada por fonte de recursos

Fonte	Receita	Valor	R\$
250	Receitas arrecadadas pelo CEFET-MG por meio da execução de suas atividades institucionais.	4.812.604,42	
136	Receitas oriundas da restituição de despesas com água e luz de espaços arrendados no CEFET-MG.	359.219,03	
TOTAL		5.171.823,45	

Fonte: SIAFI 2019

Desse modo, é possível verificar que os valores arrecadados somam R\$ 5.171.823,45 o que corresponde a 57,74% da arrecadação prevista para todo o ano de 2019 (R\$ 8.956.944,00). Considerando o encerramento do exercício, ao analisar a receita arrecadada no período, observa-se que a receita foi abaixo do esperado. Isso se deu pelo fato de que projetos de extensão previamente planejados não se concretizaram e a receita com arrendamento de espaços físicos sofreu redução.

Salienta-se que o valor arrecadado no ano de 2019 se refere, principalmente, as receitas de arrendamento de espaços físicos, arrecadação dos restaurantes universitários e arrecadação com taxas de inscrição em processos seletivos de cursos técnicos e vestibular dos cursos superiores, além de taxas de inscrição e mensalidades de cursos de especialização, multas contratuais, indenização por danos causados ao patrimônio público e restituições de despesas de exercícios anteriores. Essas receitas, excluindo-se as “Outras Receitas Correntes” (evidenciadas no Balanço Orçamentário) também podem ser visualizadas nas “Variações Patrimoniais Aumentativas”, mais especificamente no subgrupo “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, que foi mencionado na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**.

Cabe informar que a “Receita Corrente” realizada também causou impactos nos “Ingressos Financeiros” do Balanço Financeiro, detalhados na **Nota 6.1 – Ingressos financeiros**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

O saldo de receitas realizadas, conforme evidenciado na TAB.21, é composto, em sua totalidade, por “Receitas Correntes”, haja vista a natureza institucional do CEFET-MG, que tem como fonte de arrecadação apenas receitas oriundas de inscrição em vestibulares, de restaurantes estudantis, de arrendamento de espaço físico, mensalidades de cursos de especialização, serviços administrativos e de outras receitas eventuais.

A seguir, a TAB. 23 demonstra a composição das receitas arrecadadas no ano de 2019, que são compostas por “Receitas Patrimoniais”, “Receitas de Serviços”, “Receita Industrial” e “Outras Receitas Correntes”.

Tabela 23 – Receita realizada - composição

Receitas	Receita prevista	Receita realizada	(%) de Realização	AV (em relação à receita realizada total)
Receita Patrimonial	1.174.898,00	1.048.204,54	89,22	20,27
Receita de Serviços	7.748.271,00	3.621.593,15	46,74	70,03
Receita Industrial	-	20,70	-	-
Outras receitas correntes	33.775,00	502.005,06	1.486,32	9,70
Total	8.956.944,00	5.171.823,45	57,74	100,00

Fonte: SIAFI 2019

A maior parte da receita realizada se refere às “Receitas de Serviços”, cerca de 70,03%. É natural que este tipo de receita represente a maioria das receitas da instituição, haja vista que tais receitas contemplam as principais fontes de arrecadação e estão relacionadas com a atividade fim da instituição. São contempladas neste grupo de receitas as entradas de recursos referentes às arrecadações dos restaurantes universitários, arrecadações com mensalidades dos cursos de especialização, arrecadações com confecções de carteirinhas/crachás para alunos/servidores e as arrecadações com inscrições para vestibulares, processos seletivos e concursos públicos.

No ano de 2019, as “Receitas de Serviços” realizadas contemplaram somente 46,74% do total das receitas com serviços previstas para o ano todo. Entretanto, ressalta-se que projetos de extensão previamente planejados não se concretizaram.

As “Receitas Patrimoniais”, por sua vez, contemplam o grupo com a segunda maior representatividade entre as receitas realizadas totais. Até 31/12/2019, essas receitas, que contemplam ingressos a título de arrendamento de espaço físico para restaurantes, cantinas, reprografia, papelaria, entre outros, somaram um montante de R\$ 1.048.204,54, o que equivale à 89,22% do que estava previsto para ser arrecadado durante todo o ano com esse tipo de receita. Esse valor equivale a 20,27% daquilo que foi arrecadado até o dia 31/12/2019.

Em seguida, tem-se as “Outras Receitas Correntes”. Até 31/12/2019, este grupo de receitas representou 9,70% do total arrecadado. Observa-se que, apesar de sua baixa representatividade em relação às receitas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

totais arrecadadas, esse grupo apresentou uma arrecadação 1.486,32% maior do que foi previsto para todo o ano. O valor de R\$ 502.005,06 das “Outras Receitas Correntes” é composto por:

- R\$ 40.863,87 – Recebimento referente a Supressão estabelecida em Termo Aditivo em contrato da Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação CEFET Minas);
- R\$ 98.225,41 – Recebimento de multas contratuais das empresas Preservar Prestação de Serviços Ltda, Construtora J. M. Gomes Ltda, Meg Segurança Patrimonial Eireli, Elza Maria dos Reis Vanderlei Representações ME e Family Restaurants Ltda;
- R\$ 3.426,75 – Recebimentos de valores pagos por servidores referentes a indenizações por perda de bens do CEFET-MG que estavam sob sua guarda;
- R\$ 270,00 – Recebimento referente a taxas de inscrição em processo seletivo. As GRU’s foram emitidas pelos contribuintes com o código de recolhimento incorreto e, por esse motivo, foram registradas como “Outras Receitas Correntes” ao invés de “Receita de Serviços”; e
- R\$ 359.219,03 Recebimento referente às devoluções de despesas, realizadas pelos arrendatários, de valores gastos com fornecimento de água e energia elétrica (fonte 136), os quais não compõem a receita própria (0250), são outras fontes (0136) (**Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**).

Daí a discrepância do que foi planejado em relação ao que foi, de fato, arrecadado no grupo “Outras Receitas Correntes”. Salienta-se que a previsão de tais receitas não é realizada pelo CEFET-MG, mas sim pelo Ministério da Educação, com base nas arrecadações de períodos anteriores.

Também compõem as receitas realizadas as “Receitas Industriais”, todavia, seu valor é irrisório (R\$ 20,70) comparado ao total de realização das receitas.

Ressalta-se que as “Receitas Patrimoniais”, as “Receitas de Serviços” e as “Receitas Industriais” realizadas refletem diretamente nas “Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)”, contidas na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), mais especificamente no subgrupo “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, descritas na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**. Já as “Outras Receitas Correntes” não compõem o saldo do subgrupo “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”.

Nota 5.2 – Despesas

Ao final do exercício de 2019, o CEFET- MG havia executado 99,72% de sua dotação atualizada para o ano, aplicando R\$ 493.787.054,09 na execução de suas atividades.

A TAB. 24 detalha os gastos por grupo de despesa executados até 31/12/2019.

Tabela 24 – Execução das despesas

							R\$
Categoria econômica	Despesa	Estimado (R\$)	Empenhado	Liquidado	Pago	% de execução	AV (%)
Despesas correntes	Pessoal e encargos sociais	410.733.602,00	403.618.144,24	403.518.401,28	369.853.377,69	98,27	81,74
	Outras	82.128.976,00	78.870.861,95	61.784.732,16	59.146.320,11	96,03	15,97



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

despesas correntes							
Despesas de Capital	Investimentos	2.295.166,00	11.298.047,90	3.595.281,88	2.664.266,62	492,25	2,29
Total		495.157.744,00	493.787.054,09	468.898.415,32	431.663.964,42	99,72	100,00

Fonte: SIAFI 2019.

Nota-se que 81,74% do total da despesa realizada foi empenhado para cobrir despesas com remuneração de servidores e os respectivos tributos incidentes sobre a folha de pagamento do exercício de 2019. O restante, são empenhos de despesas com custeio das atividades da instituição (15,97%) e investimentos realizados na infraestrutura dos seus campi (2,29%), seja por meio de obras, seja por meio de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que 98,27% das despesas com pessoal fixadas para o exercício de 2019 foi empenhado, percentual este muito próximo da totalidade estimada e que constitui a maior parte da execução orçamentária (o que pode ser confirmado pela **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**).

Todavia, apesar de quase a totalidade das despesas com pessoal já ter sido empenhada, os valores liquidados e pagos, constituem proporcionalidade em relação ao valor total dos meses já executados. Isto é, percebe-se que o valor liquidado é muito próximo ao valor correspondente ao total empenhado para folha de pagamento. Da mesma forma, é possível notar razoabilidade nos valores pagos, que se aproximam de valor correspondente a 11/12 da folha de pagamento total para o ano, considerando pagamentos de 13º salário, 1/3 de férias e adiantamento de férias e que o valor pago da folha de pagamento de dezembro, somente será computado no primeiro dia útil de janeiro de 2020, período não compreendido nestas notas explicativas.

Já o grupo “Outras Despesas Correntes”, em 31/12/2019, representou 15,97% do que foi empenhado no ano de 2019. Este grupo contempla despesas com aquisição de material de consumo, pagamento de serviços (energia elétrica, água, telefone, limpeza e conservação, vigilância, etc), diárias, bolsas, etc. Ou seja, corresponde às despesas para manutenção do funcionamento e desenvolvimento da instituição. Percebe-se que o valor empenhado está em 96,03% do que foi estimado para todo o ano.

Dos R\$ 78.870.861,95 das “Outras Despesas Correntes” empenhadas, R\$ 61.784.732,16 foram liquidados, e R\$ 59.146.320,11 foram pagos. Essa diferença entre o que foi empenhado e o que foi liquidado e pago se dá pelo fato de que grande parte dessas despesas, apesar de já terem sido empenhadas, se referem a despesas as quais ainda não foram, de fato, executadas, inclusive serviços de prestação continuada e materiais ainda não entregues. Tal fato gera reflexos nos restos a pagar, descritos na **Nota 5.5 – Restos a Pagar**.

Em relação ao grupo de despesas “Investimentos”, é importante destacar que a despesa prevista para o ano de 2019 era de R\$ 2.295.166,00, sendo R\$2.095.166,00 recursos do Tesouro e R\$200.000,00 de arrecadação própria alocados em LOA. Desse valor, foi empenhado R\$ 2.252.444,59 para atender despesas com construção do prédio escolar e urbanização do Campus Varginha, construção do prédio escolar do Campus Curvelo e aquisição de bens permanentes, dentre outras despesas.

Todavia, analisando a TAB. 24, é possível notar que R\$ 11.298.047,90 de despesa de capital foram empenhados. Isso se deu pelo fato de que, além dos valores previstos em LOA, o CEFET-MG recebeu, a título de descentralizações, um montante de R\$ 9.045.603,31, que foram empenhados em sua totalidade para atender despesas com construção de ginásios poliesportivos nos campi Curvelo, Timóteo e Varginha, conforme evidenciado na TAB. 10 da **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**; aquisição de equipamentos e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

mobiliários para os campi Contagem, Curvelo e Varginha; para instalação de placas fotovoltaicas (energia solar) nas diversas unidades da instituição; e construção da portaria e do sistema de abastecimento de gases do campus Timóteo, conforme destacado na **Nota 5.4 – Descentralizações**, mas especificadamente nas descentralizações de capital detalhadas na TAB. 25.

Ressalta-se que os valores recebidos a título de descentralização não são evidenciados na dotação prevista do Balanço Orçamentário, todavia os empenhos emitidos para serem arcados com tais recursos são contemplados na despesa empenhada, o que eleva o percentual de execução da despesa.

Nota-se, então que, considerando os empenhos arcados com recursos oriundos de descentralizações, a execução da despesa com investimentos é de 492,25%. Entretanto, se os empenhos arcados com recursos oriundos de descentralizações forem desconsiderados, o percentual de realização com despesas de investimento cai para 98,14%, valor muito próximo do total estimado para o ano, o que evidencia alinhamento da execução em relação ao planejamento na LOA.

Observa-se ainda que dos R\$ 11.298.047,90 empenhados com despesas de “Investimentos”, R\$ 3.595.281,88 foram liquidados e R\$ 2.664.266,62 foram pagos. Essa discrepância se dá pelo fato de que a maior parte deste valor empenhado se refere a obras que ainda estão em andamento e equipamentos e *softwares* que ainda não foram totalmente entregues pelos fornecedores.

As despesas também geraram reflexos no Balanço Financeiro e também podem ser contempladas na **Nota 6.2 – Dispendios financeiros**.

Nota 5.3 – Déficit orçamentário

O superávit/déficit orçamentário é apurado confrontando as receitas realizadas com as despesas empenhadas no período analisado. As receitas realizadas no período alcançaram um montante de R\$ 5.171.823,45, ao passo que as despesas empenhadas somaram R\$ 493.787.054,09, o que gerou um déficit orçamentário de R\$ 488.615.230,64.

Esse déficit se dá pelo fato de que o Balanço Orçamentário contempla somente as receitas próprias arrecadadas, excluindo-se as transferências recebidas, oriundas da União e de outros órgãos. De outro lado, ao dispor sobre as despesas empenhadas, o Balanço Orçamentário contempla todas as despesas empenhadas, inclusive as despesas com pessoal, que são custeadas com recursos transferidos pela União e contemplam mais de 80,00% da despesa estimada e também as descentralizações recebidas.

Nota 5.4 – Descentralizações

Do orçamento em execução, parte foi destinada à concessão de crédito orçamentário (descentralizações concedidas) e parte é oriunda do orçamento de outras Instituições (descentralizações recebidas).

Os destaques recebidos são na ordem de R\$ 11.225.710,89 e estão distribuídos, conforme dispõe a TAB. 25.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
 Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 25 – Descentralizações recebidas – Composição

R\$				
Natureza	Origem	Finalidade	Valor (R\$)	AV (%)
Corrente	Fund. Coord. De Aperf. De Pessoal de Nível Superior	TED 8351 - Implantação e desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema PROAP	273.580,08	2,44
Corrente	Fund. Coord. De Aperf. De Pessoal de Nível Superior	TED 8381 - Implantação e desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema UAB - PROFMAT	16.527,50	0,15
Corrente	Coord.Geral de Sup.A Gestão Orçamentária/ SPO/ME	TED 8646 - Redesenho Otimização do Sistema Nacional de Informação da EPT	1.890.000,00	16,84
Capital	Coord.Geral de Sup. A Gestão Orçamentária/ SPO/MEC	TED 7130 –Construção Ginásio Poliesportivo Campus Curvelo	1.260.976,82	11,23
Capital	Coord.Geral de Sup. A Gestão Orçamentária/ SPO/MEC	TED 7131 – Construção Ginásio Poliesportivo Campus Varginha	1.174.147,31	10,46
Capital	Coord. Geral de Sup. A Gestão Orçamentária/ SPO/MEC	TED 7132 – Construção do Ginásio Poliesportivo Campus Timóteo	969.727,96	8,64
Capital	Coord.Geral de Sup. A Gestão Orçamentária/ SPO/MEC	TED 8706 – Aquisição de Equipamentos e Mobiliário Campus Curvelo	382.380,00	3,41
Capital	Coord.Geral de Sup. A Gestão Orçamentária/ SPO/MEC	TED 8707 – Aquisição de Equipamentos e Mobiliário Campus Varginha	199.984,00	1,78
Capital	Coord.Geral de Sup. A Gestão Orçamentária/ SPO/MEC	TED 8708 – Aquisição de Equipamentos e Mobiliário Campus Contagem	889.780,00	7,93
Capital	Coord.Geral e Sup. A Gestão Orçamntária/ SPO/MEC	TED 8801 – Aquisição de Usinas Geradoras de Energia Fotovoltaica	3.369.839,00	30,02



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Capital	Coord. Geral e Sup. A Gestão Orçamentária/ SPO/MEC	TED 9093 – Construção Portaria, Sistema de Abastecimento de Gases – Timóteo	798.768,22	7,12
Total			11.225.710,89	100,00

Fonte: SIAFI 2019.

Ressalta-se que as descentralizações recebidas, impactaram diretamente na execução da despesa, sobretudo as descentralizações para arcar com despesas de capital (investimento), conforme evidenciado na **Nota 5.2 – Despesas**.

Os destaques concedidos até 31/12/2019 totalizam R\$ 890.624,40 e se referem à:

- descentralização automática em cumprimento ao artigo 24 da LDO/2004, destinados ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (R\$ 269.488,00); e
- descentralização de recursos para atender Termo de Cooperação nº 0001/2019 entre Instituto Federal do Espírito Santo e CEFET-MG, para custear despesas com a realização da etapa nacional do JIF/2019, destinados ao Instituto Federal do Espírito Santo – IFES (R\$ 42.390,00).
- Descentralização de recursos no valor de R\$ 578.746,40, conforme TCT029/2019 firmado entre o CEFET/MG e a UFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte em continuidade a implantação dos módulos SIG, que provêm valores às atividades finalísticas e intermediárias do CEFET/MG.

Nota 5.5 – Restos a Pagar

Em 2018, foram inscritos R\$ 53.635.712,37 em restos a pagar para serem executados em 2019, sendo R\$ 17.084.885,07 em Restos a Pagar Não Processados (RPNP) e R\$ 36.550.827,30 em Restos a Pagar Processados (RPP). Importante mencionar que o valor dos RPNP inscritos representa apenas 3,66% da despesa empenhada no exercício de 2018 e os RPP, 7,85%.

A maior parte das despesas inscritas em RPNP são despesas com investimentos, tais como a aquisição de bens permanentes e execução de obras. Em RPP as despesas mais relevantes inscritas foram as com pessoal, tendo em vista que os pagamentos das folhas de pagamento somente são realizados no primeiro dia útil do mês seguinte ao mês de referência. Sendo assim, a folha de pagamento de dezembro, que possui alto valor, somente foi paga no primeiro dia útil de janeiro de 2019.

Ao final do ano de 2019, os restos a pagar inscritos/reinscritos ao final de 2018 foram executados segundo expõe a TAB. 26.

Tabela 26 – Execução de RP 2018/2019

						R\$
Despesa Orçamentária	Inscrição em exercícios anteriores	Inscrição em 31/12/2018	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Restos a pagar não processados	315.759,17	16.769.125,90	164.418,77	15.652.253,08	902.636,98	365.576,24
Restos a pagar processados	13.624,75	36.537.202,55	-	36.506.166,79	44.660,51	0,00
Total	329.383,92	53.306.328,45	164.418,77	52.158.419,88	947.297,49	365.576,24



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Fonte: SIAFI, 2019.

Ao analisar a TAB. 26, percebe-se que, até 31/12/2019, foi executado 99,31% dos restos a pagar totais inscritos/reinscritos. Tais números sinalizam esforços em executar os restos a pagar. Aliado a isso, tem se o fato de que, em virtude do estabelecido nos Decretos nº 93.872/1986 e nº 9.896/2019, os restos a pagar não processados anteriores a 2018 foram automaticamente cancelados.

Os 0,69% (R\$ 365.576,24) restantes dos restos a pagar que ainda não foram executados está composto conforme dispõe a TAB. 27.

Tabela 27 – Restos a Pagar Não Processados – Composição

				R\$	
Favorecido	CNPJ	Objeto	Valor	AV (%)	
Construtora J.M Gomes Ltda	02.965.236/0001-98	Construção da portaria do Campus Araxá	185.848,02	50,84	
Control P Gráfica e Editora Ltda	12.352.246/0001-01	Serviços gráficos e editoriais	106.304,00	29,08	
Diversos – 27 fornecedores			73.424,22	20,08	
TOTAL			365.576,24	100,00	

Fonte: SIAFI, 2019.

Percebe-se que 79,92% do saldo de Restos a Pagar Não Processados é composto por somente dois fornecedores e se referem a obras e serviços gráficos e editoriais. Os 20,08% restantes estão divididos em 27 notas de empenho distintas, cujos valores não ultrapassam R\$ 15.000,00. Salienta-se que valores constantes na TAB. 27 serão reinscritos para o exercício de 2020 como Restos a Pagar Não Processados, conforme se observa na TAB. 29.

Voltando à TAB. 26, é possível observar o valor de R\$ 164.418,77, referente a empenhos que foram inscritos em 2018 para 2019 como Restos a Pagar Não Processados e que, durante o exercício de 2019 foram liquidados, mas não foram pagos. Esse valor é composto, conforme expõe a TAB. 28 e serão reinscritos para o exercício de 2020 como Restos a Pagar Processados (vide TAB. 29).

Tabela 28 – Restos a Pagar Processados – Composição

				R\$	
Favorecido	CNPJ	Objeto	Valor	AV (%)	
MEG Segurança Patrimonial Eireli	10.423.276.0001- 36	Serviço de vigilância	147.625,47	89,79	
Preservar Prestação de Serviços Ltda	14.320.018.0001-	Contratação de Motoristas	16.603,30	10,10	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

	85			
Carimbos Flóridas Ltda	16.543.100.0001-02	Confecção de Carimbos	190,00	0,12
TOTAL			164.418,77	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Os Restos a Pagar Processados são compostos por apenas três fornecedores distintos. Os valores mais relevantes são das empresas “MEG Segurança Patrimonial Eireli” e “Preservar Prestação de Serviços Ltda”, ambas prestadoras de serviços de mão de obra terceirizada.

Já os saldos que, ao final de 2019, foram inscritos como Restos a Pagar para serem executados no exercício de 2020, são compostos conforme evidencia a TAB. 29.

Tabela 29 – Execução de RP 2019/2020

						R\$
Despesa Orçamentária	Inscrição em exercícios anteriores	Inscrição em 31/12/2019	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
RPNP	365.576,24	24.888.638,77	-	-	-	25.254.215,01
RPP	164.418,77	37.234.450,90				37.398.869,67
Total	529.995,01	62.123.089,67	-	-	-	62.653.084,68

Fonte: SIAFI, 2019.

Os Restos a Pagar Não Processados que serão executados em 2020 estão compostos pelas mais diversas despesas, conforme demonstra a TAB. 30.

Tabela 30 – Restos a Pagar Processados e Não Processados – Composição

				R\$
Natureza da Despesa	Descrição	Valor	AV (%)	
319096	Ressarcimento de Despesa de Pessoal Requisitado	99.547,14	0,39	
319104	Contratação por Tempo Determinado	195,82	-	
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes – Bolsas de Estudo	1.492.334,71	5,91	
339030	Material de Consumo	649.321,72	2,57	
339033	Passagens e Despesa com Locomoção	80.132,38	0,32	
339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	105.790,81	0,42	
339037	Locação de Mão de Obra	9.493.321,06	37,59	
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	4.845.804,30	19,19	
339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	259.653,20	1,03	
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	976,70	-	
339093	Indenizações e Restituições	302.327,22	1,20	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

339096	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	14.711,39	0,06
339139	Outros Serviços de Terceiros – Publicações DOU	18.894,52	0,08
339147	Obrigações Tributárias e Contributivas – Intra Orçamentárias	2.500,00	0,01
449039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	200,00	-
449051	Obras e Instalações	2.225.428,61	8,81
449052	Equipamentos e Material Permanente	5.662.985,43	22,42
TOTAL		25.254.215,01	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Nota-se que os Restos a Pagar Não Processados são constituídos pelas mais diversas despesas, com destaque para a “Locação de Mão de Obra”, “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”, “Obras e Instalações” e “Equipamentos e Material Permanente”, que contemplam 88,01% do saldo apurado.

Já os Restos a Pagar Processados que serão executados em 2020 são compostos pelas despesas demonstradas na TAB. 28 e também pelas despesas referentes à pessoal, que somente são pagas no primeiro dia útil do mês subsequente.

A TAB. 31 compara a inscrição de restos a pagar dos anos de 2018 e 2019.

Tabela 31 – Comparativo de inscrição de restos a pagar 2018/2019 e 2019/2020

Despesa Orçamentária	R\$		
	2019/2020	2018/2019	AH (%)
Restos a pagar não processados	25.254.215,01	17.084.885,07	47,82
Restos a pagar processados	37.398.869,67	36.550.827,30	2,32
Total	62.653.084,68	53.635.712,37	16,81

Fonte: SIAFI, 2018/2019.

Observa-se, por meio da TAB. 31 um aumento, de 16,81%, no saldo de restos a pagar inscritos do exercício de 2019 para o exercício de 2020, quando comparados com os valores inscritos de 2018 para 2019. Esse fato é consequência da elevação do saldo de Restos a Pagar Não Processados a serem inscritos que se elevou 47,82%, e se deu em virtude do recebimento de valores a título de descentralizações (**Nota 5.4 – Descentralizações**), que foram recebidas ao final do exercício, sem que houvesse tempo hábil para executar a despesa. Parte dos valores recebidos de descentralizações e inscritos em Restos a Pagar foram empenhados em obras (**Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**).

O pequeno valor de restos a pagar reinscritos evidencia a preocupação da administração do CEFET-MG em evitar a reinscrição de restos a pagar.

De modo geral, acredita-se que a execução de restos a pagar é satisfatória, haja vista que, no ano de 2019, 99,31% dos restos a pagar foram executados.

NOTA 6 – BALANÇO FINANCEIRO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Nota 6.1 – Ingressos financeiros

A TAB. 32 apresenta os ingressos ocorridos durante o ano de 2019.

Tabela 32 – Total de Ingressos

Ingressos	31/12/2019	31/12/2018	AV(%)	AH (%)	R\$
Receitas Orçamentárias	5.171.823,45	5.582.230,13	0,88	(7,35)	
Transferências Financeiras Recebidas	479.730.415,45	460.642.983,90	81,87	4,14	
Recebimentos Extraorçamentários	62.938.123,66	54.478.713,93	10,74	15,53	
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	38.136.451,06	16.621.813,02	6,51	129,44	
Total	585.976.813,62	537.325.740,98	100,00	9,05	

Fonte SIAFI 2018 e 2019

Em 31/12/2019, os ingressos financeiros totalizaram R\$ 585.976.813,62 e foram compostos por quatro grupos principais: “Receitas Orçamentárias”, “Transferências Financeiras Recebidas”, “Recebimentos Extraorçamentários” e “Saldo do Exercício Anterior”.

Verifica-se que as “Receitas Orçamentárias” tiveram uma redução de 7,35% em relação ao saldo apurado no quarto trimestre de 2018. Tais receitas representam apenas 0,88% do total dos ingressos e sua composição, origem e evolução podem ser melhor visualizadas analisando a **Nota 5.1 – Receitas**.

Já as “Transferências Financeiras Recebidas” contemplam 81,87% dos ingressos e são as principais constituintes dos ingressos financeiros. Tais transferências se referem às “Transferências e Delegações Recebidas” (descritas na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**), excluídos os valores recebidos a títulos de doações. Conforme visto na **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas**, as “Transferências Financeiras Recebidas” se referem aos repasses recebidos do Governo Federal, contidos no orçamento da instituição e também aos valores para atender às despesas inscritas em restos a pagar de exercícios anteriores. Tal grupo, apesar de ter relevante representatividade perante o total dos ingressos financeiros, apresentou baixa variação positiva (4,14%) em relação ao saldo apurado no mesmo período do ano anterior. As “Transferências Financeiras Recebidas” também ocasionaram impactos na **Nota 7.1 – Atividades Operacionais**.

O segundo principal grupo constituinte dos ingressos financeiros é o grupo “Recebimentos Extraorçamentários”. Este grupo representou 10,74% da totalidade dos ingressos financeiros ao final do exercício de 2019. Esses valores se referem àqueles empenhados no próprio exercício de 2019, cujos recursos financeiros ainda não foram repassados ao CEFET-MG. A evidenciação deste saldo no Balanço Financeiro se dá para atender ao parágrafo único do artigo 103 da Lei nº 4.320/64, que dispõe o seguinte: “Os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”. Tais valores são constituídos pelas mais diversas despesas da instituição, e por despesas referentes à folha de pessoal e estão divididos em despesas já liquidadas (restos a pagar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

processados) e despesas não liquidadas (restos a pagar não processados). Tal valor é composto pelos restos a pagar inscritos em 31/12/2019 (vide TAB. 29 e TAB. 30) mais “Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados” e “Outros Recebimentos Extraorçamentários”.

Até o dia 31/12/2019 foi apurado saldo de R\$ 24.888.638,77 referentes à Inscrição de Restos a Pagar não Processados (despesas empenhadas no exercício não liquidadas, aguardando liberação de recursos financeiros) e R\$ 37.234.450,90 de Restos a Pagar Processados (despesas empenhadas no exercício e já liquidadas – constituídas, sobretudo, por despesas com folha de pagamento), conforme descrito na TAB. 29, da **Nota 5.5 – Restos a Pagar**.

Nota-se, portanto, que houve uma elevação de 15,53% no saldo do grupo “Recebimentos Extraorçamentários” em relação ao saldo apurado até o encerramento do ano de 2018. Isso deu em virtude da elevação da inscrição dos Restos a Pagar Não Processados ocasionada pelo recebimento de descentralizações ao final do ano de 2019, conforme mencionado na **Nota 5.4 – Descentralizações** e na **Nota 5.5 – Restos a Pagar**.

Por fim, tem-se o “Saldo do Exercício Anterior”, que apresentou saldo de R\$ 38.136.451,06 (6,51% do total dos ingressos) e aumento de cerca de 129,44% em relação ao saldo apresentado no período anterior. Essa grande elevação se deu em virtude da nova sistemática de pagamento de ordens bancárias, implantada em 31/12/2018. Com essa nova sistemática, o pagamento da folha de pessoal somente é feito no primeiro dia útil do mês subsequente. Dessa forma, em 31/12/2018, o saldo apresentado no Balanço Financeiro para “Saldo do Exercício Anterior” se referia ao saldo do final do ano de 2017, quando a folha de pagamento era paga dentro do próprio mês de competência (antes da implantação da nova sistemática de pagamento de ordens bancárias), ou seja, o “Saldo do Exercício Anterior” apurado em 31/12/2018, excluía o valor da folha de pagamento de dezembro de 2017, pois ela já havia sido paga, no próprio exercício de 2017.

De outro lado, o “Saldo do Exercício Anterior” apurado em 31/12/2019, se refere ao saldo de 31/12/2018, quando a nova sistemática de pagamento de ordens bancárias já estava em vigor. Sendo assim, o saldo de dezembro de 2018, ainda contemplava os valores da folha de pagamento de dezembro de 2018 (que foram pagas em janeiro de 2019), diferentemente do que aconteceu com o saldo de 31/12/2017, que não constava o saldo da folha de pagamento daquele mês. Daí esse relevante aumento.

O aumento do saldo dos grupos “Receitas Orçamentárias”, “Recebimentos Extraorçamentários” e “Saldo do Exercício Anterior”, foram os principais responsáveis pelo aumento dos ingressos financeiros.

De forma geral, os ingressos apresentaram um aumento de 9,05% em relação ao que foi ingressado no mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 537.325.740,98, para R\$ 585.976.813,62.

Observa-se, ainda a grande relação entre as diversas demonstrações contábeis, haja vista que os saldos das receitas apontados no Balanço Financeiro causam reflexos no Balanço Patrimonial e Balanço Orçamentário, dentre outras demonstrações.

Nota 6.2 – Dispêndios financeiros

A TAB. 33 contempla os dispêndios apurados até 31/12/2019. Nota-se que houve um aumento, de 15,53%, em relação ao saldo verificado em 31/12/2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Tabela 33 – Total dos Dispêndios

R\$

Dispêndios	31/12/2019	31/12/2018	AV(%)	AH(%)
Despesas Orçamentárias	493.787.054,0	465.547.533,29	84,27	6,07
	9			
Transferências Financeiras Concedidas	1.206.619,32	677.214,87	0,21	78,17
Pagamentos Extraorçamentários	52.921.863,89	32.964.541,76	9,03	60,54
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	38.061.276,32	38.136.451,06	6,50	(0,20)
Total	585.976.813,6	537.325.740,98	100,00	9,05
	2			

Fonte SIAFI 2018 e 2019

Assim como acontece com os ingressos financeiros, os dispêndios também são constituídos por quatro grandes grupos: “Despesas Orçamentárias”, “Transferências Financeiras Concedidas”, “Pagamentos Extraorçamentários” e “Saldo para o Exercício Seguinte”.

O grande responsável pela composição dos dispêndios é o grupo “Despesas Orçamentárias”. Esse grupo representa 84,27% da totalidade dos dispêndios e contempla as despesas contidas no orçamento, fixadas na elaboração da Lei Orçamentária Anual, incluindo os gastos com folha de pagamento de pessoal, daí sua alta representatividade. O grupo apresentou uma elevação positiva de 6,07%, quando comparado com o saldo apurado no mesmo período do ano anterior. O valor que era de R\$ 465.547.533,29, se elevou para R\$ 493.787.054,09. A execução das despesas orçamentárias pode ser melhor visualizada na **Nota 5.2 – Despesas** (as “Despesas Orçamentárias” da TAB. 33 se referem às “Despesas Empenhadas” mencionadas na TAB. 24). O aumento apresentado nas “Despesas Orçamentárias” se deu, principalmente, em virtude da elevação dos gastos com pessoal (“Pessoal e Encargos” e “Benefícios Previdenciários e Assistenciais”), conforme descrito na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

O grupo de despesas que possui a segunda maior representatividade em relação aos dispêndios é o grupo “Pagamentos Extraorçamentários”. Tal grupo, em 31/12/2019, representou 9,03% e contempla os valores gastos no pagamento de despesas inscritas em restos a pagar ao final de 2018 para o ano de 2019. Observa-se que houve uma grande elevação do saldo de despesas com restos a pagar, em relação ao saldo apresentado no mesmo período do exercício anterior, cerca de 60,54%. Esse aumento se deu em virtude da mudança na sistemática de pagamento de ordens bancárias, que fez com que o saldo da folha de pagamento de dezembro de 2018 fosse inscrito em Restos a Pagar Processados para ser executado em 2019. Isso fez com que a inscrição de restos a pagar de 2018 para 2019 fosse maior do que aquela de 2017 para 2018, o que impactou no Balanço Orçamentário, conforme já mencionado na **Nota 6.1 – Ingressos financeiros**.

Já o grupo “Saldo para o exercício seguinte”, representa 6,50% do total dos dispêndios e se refere ao saldo apurado nas contas de “Caixa e Equivalentes de Caixa” ao final do ano. Esse grupo apresentou irrelevante variação positiva de 0,20%. Essa baixa variação, se deu, pelo fato de que, diferentemente do que foi apurado no “Saldo do Exercício Anterior”, (**Nota 6.1 – Ingressos financeiros**), no qual o saldo apurado em 31/12/2018 não abarcava a nova sistemática de pagamento de ordens bancárias e o saldo apurado em 31/12/2019 já se encontrava sob o novo modelo de pagamento, ambos os saldos do grupo “Saldo para o exercício seguinte” (31/12/2018 e 31/12/2019) já se encontrava abarcado pela nova forma de pagamento de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

ordens. Isto é, em ambos os períodos o saldo era composto pelo valor da folha de pagamento de dezembro do respectivo ano.

O restante da composição dos dispêndios fica a cargo dos grupos “Transferências Financeiras Concedidas” que representa 0,21% do total dos dispêndios e contempla valores repassados à STN provenientes de devolução de despesas, dentre as quais se destacam as devoluções referentes aos gastos com fornecimento de água e energia elétrica, realizadas pelos arrendatários, e também devolução de valores de TED, doações de bens móveis e pagamento de anuidades, conforme evidenciado na **Nota 5.1 – Receitas**. As “Transferências Financeiras Concedidas” compõem o grupo “Transferências e Delegações Concedidas”, detalhado na **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas**.

De forma geral, os dispêndios apresentaram elevação de 9,05% quando comparados com o saldo do mesmo período do ano anterior. Esse aumento é oriundo, sobretudo, da elevação das “Despesas Orçamentárias” e dos “Pagamentos Extraorçamentários”.

Nota 6.3 – Resultado financeiro

A TAB. 34 e a TAB. 35 demonstram que o resultado financeiro ao final do ano de 2019 foi deficitário em R\$ 75.174,74.

Tabela 34 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

	31/12/2019	31/12/2018	R\$
(+)Ingressos	547.840.362,56	520.703.927,96	
Receitas Orçamentárias	5.171.823,45	5.582.230,13	
Transferências Financeiras Recebidas	479.730.415,45	460.642.983,90	
Recebimentos Extraorçamentários	62.938.123,66	54.478.713,93	
(-)Dispêndios	547.915.553,73	499.189.289,92	
Despesas Orçamentárias	493.787.054,09	465.547.533,29	
Transferências Financeiras Concedidas	1.206.619,32	677.214,87	
Pagamentos Extraorçamentários	52.921.863,89	32.964.541,76	
(=)Resultado Financeiro	(75.174,74)	21.514.638,04	

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Tabela 35 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

	31/12/2019	31/12/2018	R\$
Dispêndios			
(+)Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	38.061.276,32	38.136.451,06	
Ingressos			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

(-)Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	38.136.451,06	16.621.813,02
(=)Resultado Financeiro	(75.174,74)	21.514.638,04

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Nota-se, portanto que houve uma grande redução do resultado financeiro, que passou de um superávit de R\$ 21.514.638,04 para um déficit de R\$ 75.174,74. Isso se deu em virtude das mudanças na sistemática de pagamento da folha de pagamento já mencionada na **Nota 6.1 – Ingressos financeiros** (Saldo do Exercício Anterior), **Nota 6.2 – Dispendios financeiros** (Pagamentos Extraorçamentários) e **NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA** e **Nota 7.1 – Atividades Operacionais**.

NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro. Portanto, ao final do último trimestre de 2019, a geração líquida de caixa foi deficitária em de R\$ 75.174,74 apresentando uma grande redução do resultado em relação ao último trimestre de 2018, quando foi apurado um superávit de R\$ 21.514.638,04. Essa alteração se deu, sobretudo, em virtude da nova sistemática de pagamento e emissão de ordens bancárias, implantada em 31/12/2018, já mencionadas na **Nota 6.1 – Ingressos financeiros**, **Nota 6.2 – Dispendios financeiros** e **Nota 6.3 – Resultado financeiro**.

A TAB. 36 evidencia a composição do fluxo de caixa em 31/12/2019.

Tabela 36 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

	R\$		
Resultado Financeiro BF X DFC	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Caixa e equivalente de caixa final (Exercício seguinte)	38.061.276,32	38.136.451,06	0,20
Caixa e equivalente de caixa inicial (Exercício anterior)	38.136.451,06	16.621.813,02	129,44
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	(75.174,74)	21.514.638,04	(100,35)

Fonte: SIAFI 2018/2019.

Adiante, na TAB. 37 são apresentadas as atividades que contribuíram para a aumento da formação de caixa.

Tabela 37 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades

	R\$		
Atividades	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	7.500.993,81	35.848.069,46	(79,08)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(7.576.168,55)	(14.333.431,42)	47,14
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Total	(75.174,74)	21.514.638,04	(100,35)

Fonte: SIAFI 2018/2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Nota-se, portanto que, assim como aconteceu em 2018, em 2019 as atividades operacionais apresentaram fluxo de caixa positivo, ao passo que as atividades de investimento apresentaram fluxo de caixa negativo. Não ocorreram atividades de financiamento em ambos os períodos.

Nota 7.1 – Atividades Operacionais

Enquanto os ingressos das atividades operacionais somaram R\$ 485.717.272,89, seus desembolsos totalizaram R\$ 478.216.279,08. Nota-se que o superávit apurado em 31/12/2019 sofreu uma redução de 79,08% em relação ao apurado em 31/12/2018.

Essa redução tem relação com a nova sistemática de pagamento já mencionada em diversas notas anteriormente, mais especificadamente na **Nota 6.1 – Ingressos financeiros**, **Nota 6.2 – Dispendios financeiros** e **Nota 6.3 – Resultado financeiro**. Ou seja, enquanto o fluxo de caixa das atividades operacionais do ano de 2018 contempla o pagamento da folha de pessoal de onze meses (janeiro/2018 a novembro/2018 – sendo a folha de cada mês paga no respectivo mês), o fluxo de caixa das atividades operacionais do ano de 2019 contempla o pagamento da folha de pessoal de doze meses (dezembro/2019 a novembro/2019 – sendo a folha de cada mês paga no primeiro dia útil do mês subsequente). Isso fez com que os desembolsos das atividades operacionais, mas especificadamente, aqueles relacionados a “Pessoal e Demais Despesas” apresentassem relevante elevação, de modo que os ingressos não se elevaram na mesma proporção, ocasionando a diminuição do resultado.

Nota 7.2 – Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos.

Pela análise da DFC verifica-se que as atividades de investimento contemplaram somente desembolsos, em um montante de R\$ 7.576.168,55, resultando, portanto, em um fluxo de caixa deficitário.

Grande parte desses desembolsos está relacionada à execução de obras, conforme descrito na **Nota 3.1.2.1.2 – Bens Imóveis**. O fato dos desembolsos terem diminuído cerca de 46,73% em relação ao ano de 2018 não implica dizer que os investimentos da instituição diminuíram, haja vista alto valor inscrito em restos a pagar referentes a aquisição de equipamentos e material permanente e também a execução de obras, conforme detalhado na TAB. 30, da **Nota 5.5 – Restos a Pagar**.

Nota 7.3 – Atividades de financiamento

No período analisado não ocorreram movimentações de atividades de financiamento.

NOTA 8 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
Telefone: (31) 3319-7040 / 7041

Percebe-se que o Patrimônio Líquido da instituição sofreu uma redução de 30,32%, passando de R\$ 270.594.821,07, ao final de 2018, para R\$ 188.558.180,01, ao final de 2019. Conforme mencionado na **Nota 3.3 – Patrimônio Líquido**, essa redução se deu em virtude dos resultados do exercício, que no ano de 2019, apresentaram déficit e também dos ajustes de exercícios anteriores, que apresentaram débitos.

A **NOTA 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**, **Nota 4.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas** e **Nota 4.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas** detalham a composição do resultado do exercício.